Coveiro aposentado é peça-chave do mistério

POLÍCIA EXUMA CADÁVER E REABRE CASO-WILTON GUEDES

O secretário de Segurança Hélio Máximo manteve sigilo sobre o assunto da entrevista apenas dizendo que o assunto era "uma bomba": depois de quase seis anos foi a primeira vez que a Polícia investiga mais a fundo o desaparecimentodo radialista cearense, um dos muitos "crimes misteriosos" ocorridos em Rondônia nos últimos anos. (Foto Arquivo).

Quase seis anos depois de ter sido dado como desaparecido, em 3 de junho de 1975, a Polícia reabriu o caso Guedes, que apura o sumiço do radialista José Wilton Guedes. Ontem durante mais de duas horas, policiais, repórteres e centenas de populares — estes postados nos muros — assistiram a exumação de um cadáver, numa cova no cemitério dos Inocentes, cujos restos estão agora sendo examinados pelos legistas do IML contando com a colaboração do dentista Roberval Aguiar, para tentar identificar se o corpo enrolado em um simples lençol e colocado na cova é efetivamente o do radialista ou se a Polícia está com outro mistério nas mãos, já que o entêrro aconteceu quase meia-noite do dia quatro de junho de 75. Enquanto o contador Nadiel Guedes, irmão de Zé Wilton, diz aguardar com tranquilidade a decisão da Polícia, os delegados que estão trabalhando no caso afirmam que tão logo o IML conclua os exames que vem fazendo, até o final da semana, os restos serão enviados para novo exame, num laboratório criminal em Brasília. Ainda há dúvidas sobre se os restos são mesmo os de Zé Wilton e a própria Polícia admite que enquanto não houver uma decisão dos legistas e dentista, nada pode ser informado, podendo até haver mais pistas para o caso.

O caso Guedes na página 9.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIII - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - quinta-feira, 16 de abril de 1981 — Nº 13.717

Nave Colúmbia sobe outra vez em agosto

— Nós, a raça humana, não estamos longe de ir às estrelas e estamos orgulhosos de fazer parte desta evolução — disse o comandante John Young, ao sair da nave Columbia, na Base Aérea de Edwards, após concluir com êxito, com seu colega Robert Crippen, às 15h22m (hora de Brasília), o vôo de 54 horas e meia, de 36 órbitas em torno da Terra. Em agosto haverá novo lançamento.

Pelo menos 200 mil pessoas aplaudiram a chegada da nave no deserto da Califórnia, acabando com a expectativa dos técnico a respeito do comportamento das placas de sílica que protegiam a Columbia do calor de 1 mil 500 graus durante a reentrada na atmosfera. O encarregado de comunicações, Joe Allen, exclamou:

— Pousaram! Bem-vinda, Columbia. Foi lindo, lindo!

Como estava previsto, a Columbia aterrisou como um planador. Ela não dispõe de turbinas para deslocamento na atmosfera, item eliminado por economia e para não atrasar o programa. O Presidente Reagan mandou dizer aos dois astronautas:

— A brava aventura de vocês abriu uma nova era para as viagens espaciais. Hoje, nossos amigos e adversários receberam uma prova de que somos um grande povo, capaz de grandes realizações.

Em agosto, a Columbia transportará uma antena de radar que fará avançar o estudo da biologia marinha e das jazidas minerais da Terra. Mais 100 vôos estão previstos para ela, com fins científicos, militares ou comerciais.

Página 4.

Opinião em 30 Linhas

—A notícia estourou como uma bomba: querem acabar com os Jogos Escolares, dar-lhe outra feição, descaracterizá-lo totalmente. Segundo as informações, a idéia seria dar oportunidade ao interior, alguma coisa como permitir que — mais nos esportes coletivos — eles tenham chance de disputar o segundo lugar, voltar para casa com o título de vice-campeão do Território, coisa assim como tapar o Sol com a peneira.

A idéia da integração que sempre foi o objetivo maior do Jer? esta, pelo que nos trouxeram, foi para o beleléu: reúne-se a seleção da capital, pega-se a de cada município interiorano e vamos à disputa. Ótima idéia para um campeonato territorial; aí, sim; mas péssima sugestão para a melhor festa estudantil que se faz nesta terra, a única, por sinal, em que o estudante participa ativamente junto com a comunidade, com total espontaneidade, e munido de tal beleza que a cidade pára.

Pior: nos disseram que a idéia teria surgido do governador Jorge Teixeira e logo absorvida (será o desejo de agradar?) pelo secretário de Educação Alvaro Lustosa. Se foi idéia de Teixeira, que nos desculpe, mas não dá para entender. O interesse é beneficiar o interior? agradar algum prefeito? atender pedido do secretário de educação municipal? que nos desculpem, mas se for isso, e, para tal, mexerem no sistema de disputa do Jer, é um absurdo. Não será mais viável, por exemplo, mandar técnicos para o interior? é lógico que a capital tem mais condições de apresentar melhores resultados técnicos, maior número de atletas, mais competição, mais instalações desportivas, escolinhas (o que já tem em Ji-Paraná mas não funcionam), tradição no setor.

Mexer na estrutura do Jer, apenas para atender um pedido absurdo, será a mesma coisa que esculhambar todo um trabalho que vem sendo feito há anos, um desrespeito com a Imprensa que dá total cobertura para as competições escolares e, finalmente, o nivelamento por baixo que não vai levar à nada, apenas aos prejuízos.

Até amanhã.

Prefeito vai mandar novo projeto para acertar funcionalismo da Câmara

Na próxima quinta-feira, dia 23, o prefeito Francisco Paiva (Foto) deverá enviar para a Câmara, um novo projeto definindo o quadro funcional do Legislativo. Ontem o prefeito afirmou já ter conversado com o presidente Paulo Struthos e disse que seu veto foi dado porque o projeto apresentava algumas distorções financeiras. "Para mim fica valendo o quadro da Câmara e na semana que vem já será depositado o dinheiro para o pagamento dos funcionários.

Na Câmara, o peemedebista Cloter Mota acusou o prefeito, chamando-o de "ditador", enquanto os funcionários continuavam trabalhando e alguns até falavam em ir ao gabinete de Paiva exigir explicações.

Página 3.

Ferro rompe com Federação mas joga no sábado à noite

A diretoria do Ferroviário decidiu cortar relações com a FDR, acusando o presidente da diretoria de vir tomando decisões que prejudicam os clubes, especialmente os tricolores. Ontem o diretor Orivaldo Canoas tentou uma nova mudança no horário dos jogos de sábado à noite, pedindo que Ferro x Rondônia fosse disputado pela manhã de domingo, sob alegação de que isso faria o Trem ganhar mais na divisão da renda, mas o presidente Caculakis da FDR, não aceitou, dizendo que já estava tudo certo incluindo o policiamento para a noite de sábado.

O noticiário esportivo na página 10.

Paulo França e o Logotipo do A M

O novo logotipo do ALTO MADEIRA, que este ano estará em nossas publicações, é um trabalho de arte moderna.

Mais uma vez,com aquela desculpa feita, que já temos no bolso, a nota sobre o nosso amigo "Paulão" vai ser reproduzida, pois pat "lapso", não foi inserida a peça principal — o logotipo — que deu motivo a esta nota e que hoje, mostramos aos nossos leitores e nos acompanhará, diariamente, durante o 64º anos.

x x x

Paulão como é conhecido entre os amigos, foi o criador do logotipo para o nosso Jornal, que hoje, estamos lançando aos nossos leitores. Entre os vários desenhos apresentado pelo nosso amigo "Paulão", esse foi o vencedor.

BIOGRAFIA

Paulo Guilherme Castro França é filho de Dorival de Souza França e de dona Edith Castro França. "Paulão" é desenhista, escultor e pintor. Já participou de cerca de 22 exposições plásticas entre as quais. — Pré Bienal do Amazonas. — Coletiva com o pintor amazonense Moacir de Andrade e Mário Toledo. — Salão dos Alunos no Rio de Janeiro, participou durante 5 anos. — No Salão Petrópolis — Em São Paulo (Triângulo Mineiro). — Já expôs em Rondônia, Acre e Bolívia. "Paulão" pretende até o final de julho do corrente ano, realizar mais uma exposição individual com quadros Surrealista erótico e escultura. Ele atualmente é o chefe do setor de Artes Gráficas e Visuais da Prefeitura Municipal de Rondonia, onde juntamente com sua equipe já executaram inúmeros cartazes alusivos a vários acontecimentos, tais como: campanhas educacionais etc.

Participa conosco "Paulão dos alegrias de mais um aninho do nosso "ALTO MADEIRA".

NA RUA

ODACIR GANHA MAIS UMA RADIO

O Presidente João Figueiredo assinou anteontem Decreto concedendo o canal de radio da cidade de Cacoal à Rádio Sociedade de Rondônia Ltda., da qual é sócio o nosso amigo dr. Odacir Soares Rodrigues.

A Rádio Rondônia que já é concessionária de um Canal de FM Estéreo em Porto Velho, está pretendendo inaugurar a Rádio de Cacoal no mês de setembro vindouro. O advogado e empresário Odacir Soares, ouvido por um dos reporteres desta Coluna, declarou que na segunda quinzena de agosto a emissora de Cacoal já deverá estar no ar em caráter experimental, devendo ser inaugurada no dia 13 de setembro quando Rondônia estará deixando a condicão de Território Federal e elevado a categoria de Estado.

Disse mais Odacir Soares, ontem, no Aeroporto Belmont antes de viajar a Brasília, que já na semana próxima estará em Cacoal acompanhado do engenheiro José Carlos, para definir os aspectos técnicos da nova emissora, que deverá cobrir todas as cidades da BR-364, uma vez que pretende implantar uma emissora do mesmo padrão da Rádio Rondonônia. Acrescentou, finalmente, Odacir Soares, que está sendo estudada a possibilidade de a nova emissora da Rádio Rondônia ficar no ar 24 horas, do mesmo modo que ocorre em Porto Velho, finalizando com a promessa de fazer uma rádio moderna e dinâmica, voltada totalmente para os problemas comunitários e porta voz da população sofrida do interior.

KLEON NA POSSE DE DINA

A nossa irriquieta companheira Kléon Maryan, Pte. da União Brasileira de Escritores de Rondônia chegou anteontem do Rio de Janeiro onde fora tomar parte na posse da hoje imortal, escritora Diná Silveira de Queirós na Academia Brasileira de Letros, assumindo a cadeira que foi do grande jurista Pontes de Miranda, cujo patrono é o poeta Castro Alves.

Disse Kléon que Diná enviou convites a 2 mil pessoas, sendo a sua posse uma dos mais concorridos da história acadêmica. Entre os presentes, porém, não esteve o Presidente Figueiredo, que já tinha compromisso marcado para o dia da posse.

Até que foi bom, disse a companheira Kléon: assim os convidados não tiveram os contratempos sempre causados pela numerosa e pouco acadêmica segurança presidencial.

CIGARRO ENCURTA A VIDA

O preço aumentou! Seja vivo, deixe de fumar. Cada cigarro consumido representa 5 minutos a menos na sua vida!

Os cigarros a partir de hoje estão mais caros, em média 30% mais caros, sendo o segundo reajuste do ano. Com a elevação de hoje, o aumento acumulado dos preços dos cigarros, este ano, chega a 82% e a 120.9% em 12 meses, contra uma inflação anual de 119.5%, até fevereiro.

O maço de cigarro mais barato, como, por exemplo, o da marca Fulgor, a partir de hoje custa Cr$ 27,00 e o mais caro da marca Charm, já custa Cr$ 80,00, custava 60, o pão dos meninos. O Continental e o Hollywood, os tipos de cigarros mais fumados no Brasil, já custam, respectivamente, Cr$ 40 e Cr$ 54. O Charm, o Hiltom e o Pall Mall longo foram as marcas que mais aumentaram neste último 12 meses, com reajuste de 180%, considerando-se a elevação de primeiro de maio e 16 de outubro do ano passado e as duas realizadas neste ano.

PARA ESTUDO E MEDITAÇÃO

Dalai Skaf de Carvalho, brasileira, NATURALIZADA, viúva, etc. etc.

Lei 6.192 de 19 de novembro de 1974 (D. O. de 21.11.74; Art. 1º — É vedada qualquer distincão entre brasileiros natos e naturalizados, exceto se expressamente prevista na Constituição.

Art. 5º — A violacão do disposto no Art. 1º desta Lei constitui contravencão penal, punida com as penas de prisão simples de 15 dias a 3 meses e multa igual a 3 vezes o valor do maior salário-minimo vigente no pais.

Sem comentário.

PLANTÃO DE FARMACIA

Hoje: Amazonas

Delfim pela televisão

O Ministro do Planejamento, Delfim Netto, numa entrevista que concedeu a uma emissora de televisão no Nordeste, afirmou que é perfeitamente razoável esperar um próximo equilíbrio da nossa balança comercial, visto que as exportações este ano deverão crescer 30%, ao passo que o crescimento das importações não será superior a 8%.

Previsões desta natureza têm sido feitas pelo próprio ministro Delfim Netto a respeito dos resultados da nossa política econômica sem que venham a verificar-se na dura realidade dos fatos e das estatísticas.

Parece no entanto que nesse caso da balança comercial e tendo em vista os resultados obtidos, é de esperar que desta vez a profecia do Ministro do Planejamento venha a ser uma realidade auspiciosa.

Mais do que o problema da dívida externa, tão absurdamente elevada, o desequilíbrio da balança comercial constitui uma preocupação para todos os setores da economia brasileira, porque dele tudo o mais poderá depender.

Se conseguirmos com as exportações, como é a esperança de todos, obter divisas suficientes para pagar o que importamos e provavelmente, na continuidade do seu crescimento, obter um superávit, os nossos horizontes ficarão desanuviados.

Outra declaração de Delfim Netto no curso da sua palestra na televisão foi a de que o Governo não está pensando de nenhum modo em modificar a atual lei de remessa de lucros, pelo que essa lei, em sua forma atual, é bastante razoável e já vigora há dezesete anos com absoluto êxito.

"É uma lei, disse Delfim Netto, que tem produzido resultados, que tem dado tranquilidade ao capital estrangeiro, e, mais importante do que isso, tem garantido a soberania nacional. Não estamos realmente com nenhuma intenção de mudá-la".

Se fossem feitas alterações capazes de afastar os investimentos estrangeiros do Brasil, isso representaria um desserviço ao nosso país que tanto necessita desses investimentos para continuar o seu progresso, sobretudo agora quando ele representam também uma entrada de divisas de que, principalmente nas condições atuais, não podemos prescindir.

Quanto à inflação, que é o nosso problema maior e que é de absoluta prioridade, o Ministro do Planejamento, ao contrário do que fez em vezes anteriores, não se arrisca a nenhum prognóstico mais favorável, considerando pelo contrário que é bastante remota a esperança de vencê-la em curto prazo. Já seria uma uma lança em Africa se lográssemos reduzi-la de modo substancial.

Não acredita também que a nova administração dos Estados Unidos sob a presidência de Ronald Reagan promova uma política protecionista. Isto seria não apenas desastroso para os países exportadores, como também para os próprios interesses norte-americanos e os técnicos que assessoram o presidente não haveriam de permitir que ele cometesse esse erro.

Delfim Netto não quer que os assuntos do seu ministério, e todos quantos se relacionam com a economia, sejam objeto de manobras políticas, afirmando: "Quem quiser fazer política procure os partidos. Política em órgãos de classe, só no regime corporativista".

É claro que o ministro se referiu à política que acarreta a satisfação de interesses subalternos em detrimento das conveniências superiores do País.

Quanto à questão da política salarial que está sendo tão debatida no momento, Delfim Netto acha que ela deve ser discutida pelos trabalhadores e empresários, ficando o Governo, na matéria, na posição de espectador.

Essa é uma posição que parece cômoda, mas de fato é irrealista, uma vez que foi o Governo que estabeleceu a atual política salarial e esta não pode ser modificada evidentemente sem a sua intervenção.

Mais cedo ou mais tarde, à medida que se comprova a perigosa inviabilidade do atual sistema, com os aumentos semestrais produzindo desemprego, o Governo terá que tomar uma atitude, pois cruzando os braços estará deixando de cumprir a sua missão específica.

Foi peremptório o Ministro do Planejamento a respeito do FMI ao dizer: "Nós nunca perguntamos ao FMI o que devemos fazer. Supõe-se que a política que está sendo posta em prática tenha sido inspirada pelo FMI; supõe-se que esta ou aquela medida seja do agrado do FMI. Vou dizer uma coisa com toda a franqueza: nós nunca consultamos o FMI. Nem sequer passou pela cabeça do presidente Figueiredo saber o que o FMI pensa quando autoriza a execução de uma política econômica. É possível até que o FMI concorde com essa política, mas por mera coincidência, mais nada".

Esses tópicos da entrevista televisada do Ministro do Planejamento, pela sua importância, merecem maior divulgação e comentários, pois que dizem respeito a problemas que interessam vitalmente a toda a Nação.

A obesidade da inflação

Bem, eis a inflação gorda de mais uns quilos. Ou, para falar em economês, inchada de alguns acréscimos, passando dos 121%. Numa época em que a safra imperante é a das más notícias, por certo esta, confirmada por quem de direito, não é das mais agradáveis. A menos que façamos como o árabe da fábula, que agradecia a Alá, por ocasião das desgraças, que estas, por felicidade, não fossem maiores. Poderíamos estar, pelos cálculos pessimistas, numa inflação de 150%. Não estamos convivendo com ela já é uma graça dos céus. Embora um tanto parecida com a chuva no Ceará, que invariavelmente acaba com a seca, matando pela inundação.

A grande pergunta, valendo por um novo cheque na perplexidade nacional, é saber se a inflação aumenta por demanda ou se é pelo impulso inicial. O correto, qualquer que seja a resposta, reside em que o veículo inflacionário continua marchando célere; em que pese o esforço do Estado para freá-lo.

Dirá um otimista — e ainda os há em todo o mundo — que este súbito aumento de peso pode bem ser o derradeiro e que, daqui por diante, restriados os freios e, portanto, desaquecida a economia, o surto inflacionário começará a emagrecer.

Tomara.

E tomara porque, na situação de percalços em que todos vivemos, nada tem que a inflação cresce, decresce a tranquilidade; que já agora não aceita apenas os empresários, mas os contribuintes, os consumidores, os produtores, os vendedores, os já não tanto compradores, de enfim e bolsos cada vez mais minguados.

Ninguém pretender dar lições de economia a quem tem tudo para entendê-la e praticá-la no melhor sentido, dentro do quadro e da realidade atuais. O fato, contudo, é que tais constatações em nada contribuem para cimentar a solidez da confiança pública no êxito dos pacotes e das providências tomadas a que temos recorrido até aqui para sustar a inflação, impedir a recessão e acalmar os nossos credores internos e externos. É um dado que trabalha contra toda e qualquer expectativa, toda e qualquer boa vontade. Isso será o mais grave, além de todas as outras gravidades.

Quando alguém está doente e o médico não acerta no caminho da recuperação, tradicionalmente o costume é mudar de médico. Em economia, a coisa não é tão simples assim. Já mudamos várias vezes de facultativo e afinal o que permanece foi a obrigatoriedade (chamemo-la assim) do déficit financeiro e do gigantismo inflacionário. Temos, à testa do Planejamento, um mestre competente, que adota direções certas e fechar as contas, marcha prudentemente nessa batalha. Ninguém o negará ao ministro Delfim Netto, que jamais poderá ser acusado de [illegible].

Mesmo assim, por que não decresce a inflação? Em primeiro lugar, porque não é o Dr. Delfim quem a fomenta nem quem finge que não a vê. Estamos esgotados por uma crise internacional e pelas brutais repercussões de equívocos passados, que, se por gentileza com outros [illegible], simulamos ignorar. A crise existe e os equívocos existiram. O atual ministro recebeu de décadas passadas herança inglória, da qual, estamos convictos, acabará se saindo bem e livrando o País da enrascada, conjugando a ação de muito empenho e de necessário diálogo.

Enquanto isso não vem, forçoso concordar em que se [illegible] o Brasil nos quinquênios e a [illegible] revestir-se de paciência e de capacidade para suportar os duros sacrifícios que, também, necessariamente, deverão chegar ao, até o segundo semestre, a inflação brasileira persistir demonstrando tamanha e tão insaciável vitalidade.

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

O colunista sempre discordou das medidas adotadas pelo dr. Calmon Viana Taboso, com relação ao talebamento dos gêneros alimentícios e, ainda da falta de inspetores para que as portarias da SUNAB fossem cumpridas em toda sua extensão. Por isso está a cavalheiro para discordar do general R/1 Glauco Carvalho, superintendente da Sunab, em exonerar o delegado regional da Sunab, por este insistir em manter uma Portaria que fixa o preço do peixe para a Semana Santa Pôxa... como é difícil defender os interesses do povo, quando há interesses maiores a ser contrariado. O dr. Calmon Taboso caiu de pé... o delegado regional da Sunab não cedeu à pressões. O delegado da Sunab defendeu a bolsa do povo e, por isso, foi exonerado. O general R/1 Glauco Carvalho voltou a mostrar o desprezo que tem pelo povo e, mesmo sem conhecer os problemas econômicos de Rondônia, pois nunca se interessou por eles, determinou a reformulação da Tabela elaborada pelos delegado da SUNAB, secretário de Agricultura, delegado da Sudepe, presidente da Codaron e, ainda, o "artista" presidente da Colônia dos Pescadores. E tudo ficou resolvido. Quem não gostou da tabela não foi o pescador, mas aquele que consegue uma banca, junto à Secretaria Municipal de Servicos Públicos, e com isso, de atravessador veste uma fantasia de pescador, para melhor explorar a economia do povo. O general R/1, pasmem senhores, deu apenas uma ordem e o interesse de 150 mil pessoas foi contrariado. Ele, o general R/1 preferiu ficar, mais uma vez, contra o povo e beneficiar os exploradores do povo. Aliás, esta tem sido atuação da SUNAB desde que o general Glauco Carvalho assumiu a Superintendência Nacional da SUNAB. Já é tempo do Governo Federal ou extinguir a Sunab, órgão inoperante que de uns tempos pra cá passou a colaborar com os tubarões e tornando-se visceralmente antipovo. De parabéns os atravessadores e os falsos peixeiros e, também o presidente da Colônia de Pescadores pelo aumento recebido e, pela maneira com que trabalharam contra o delegado da Sunab, Calmon Taboso. Mas, de uma coisa fiquem certo, muita gente vai comer sardinha enlatada, com margarina e ovos, a fim de deixar que o peixe que vocês tão ganânciosamente vendem, apodreça. Por outro lado, o colunista pede à dra. Ieda Erse, Secretária de Saúde, ponha os fiscais da Vigilância Sanitária nas feiras, mercados e supermercados, para verificar o estado em que o peixe é oferecido à venda. Não coopere, dra. Ieda Erse, para que seus Agentes Sanitários sejam omissos nessa fiscalização. O dr. João Reis Neto, diretor da Vigilância Sanitária já deve mostrar o que veio fazer.

X X X X X

A farinha de mandioca (de mesa) produzida aqui mesmo nos arredores de Porto Velho, por isso não depende para chegar ao mercado ou centro de venda, de trafegar pela rodovia maldita. No entanto, não sabemos como e porque o seu preço em apenas 30 dias passou de 25 para Cr$ 40. O colunista diz que não sabe, mas ele sabe: É A FEBRE ALTISTA que atacou e está atacando todos aqueles que tem alguma coisa para vender.

X X X X X

O advogado Geraldo Drago requereu ao juiz da 2a. Vara Criminal que fique registrado, no porcesso em que tramita no Foro, do qual é patrono, "um vergonhoso fato ocorrido no interior do Foro e nas suas proximidades que desonrum a nobre profissão da advocacia, que alguns poucos, infelizmente, pretendem bagunçar. Diz o causídico que requereu perante o juiz e este deferiu, petição para intimação de um advogado, para atender formalidade processual emergente do presente pleito. Após o despacho, apresentou dita petição ao Cartório, sendo ela posteriormente sido entregue ao digno Oficial de Justiça, Agostinho Leandro de Carvalho, para cumprimento de quanto nela se continha e fora determinado. Alguns minutos mais tarde o signatário encontrou-se com o advogado no exato momento em que este estava sendo intimado pelo supra mencionado meirinho, neste Forum, assistindo quando o advogado, quase em fúria, asperamente se recusava receber a intimação, como se fosse um Todo Poderoso... Mas logo depois, é o advogado Geraldo Drago quem afirmava em sua petição, "quando assistiu, à distância, o advogado ausentar-se às pressas do prédio do Forum, como se não fora ele um exercente do alto **munus publicum** da advocacia... O que a par de se tratar de cena hilariante — um advogado saindo às carreiras do prédio da Justiça — é profundamente decepcionante e triste". Tudo isso faz parte da petição que o advogado Geraldo Drago enviou ao dr. Juiz de Direito da 2a. Vara Civel de Porto Velho.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Orgão dos Diários Associados
Fundado em 12 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 20
Tels. 221-0683, 221-4087 e 221-3077
Diretor-Superintendente
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Gerente
EURO TOURINHO
Diretor-Financeiro
LUIZ MALHEIROS TOURINHO

ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$ 4.500,00
INTERIOR (ANUAL)	Cr$ 3.600,00
EXEMPLAR DO DIA	Cr$ 15,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$ 30,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 — Telefones: 232-4200 — Telex — (021) 29648
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 230 1º andar — Telefone: 231-1822 — Telex — (011)25447
Departamento do Interior do Correio Braziliense
Gal. Hotel Nacional — Loja 42 — Brasília-DF.
OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromisso político-ideológico.

Cloter acusa: prefeito age como ditador

Ao vetar o artigo 1º e seu parágrafo único da lei que regulamentava o quadro de funcionários da Câmara — e ter este veto aprovado no Legislativo — o prefeito Francisco Paiva aboliu o quadro funcional deste Poder. A denúncia, em tom de acusação, é feita pelo vereador peemedebista Cloter Saldanha da Mota, que a complementou "estamos agora em vias de ter o grande sonho do prefeito Paiva concretizado, ele que sempre teve interesse em governar o município de maneira ditatorial, fechando a Câmara.

Cloter disse ter conversado sobre o veto com o advogado Hamilton Alt da assessoria jurídica do Palácio 31 de Março e recebido a informação de que a inconstitucionalidade alegada para vetar seria que os vereadores só teriam debatido uma vez o projeto enquanto a Lei determina que o seja duas vezes. "Acontece que nós fizemos duas reuniões e na Prefeitura ninguém ainda, quer dizer, ficam inventando inconstitucionalidades", acrescentou Cloter.

QUADRO IRREGULAR

Desde agosto do ano passado, esta foi a terceira vez que se tentou organizar um quadro funcional na Câmara. Naquele mês, o presidente do Legislativo João Bento entrou com projeto que criava funções e que foi rejeitado. Em seguida, o Projeto Paiva mandou um projeto que acabou passando e se transformou na Lei 194, de 15 de dezembro de 1980. O que foi vetado por Paiva, de autoria do atual presidente Paulo Struthos, e que revogara as "disposições em contrário" — inclusive a lei 194.

"A Câmara não tem um quadro regular de funcionários — diz Cloter Mota — e o que existe é totalmente irregular: pessoas que recebem com recursos de terceiros; funcionários colocados à disposição por outros órgãos; outros regidos pela CLT; e apenas nove funcionários regulares, fato que contraria a Constituição, em seu artigo 108, parágrafo 2º, quando fala dos quadros funcionais do Poder Legislativo e Tribunais".

O vereador peemedebista afirma que o projeto foi feito para corrigir as distorções que ele diz existirem. E lembra que a lei 194, foi mal elaborada, conseguindo passar por uma manobra do prefeito com a bancada do PDS.

AMBIENTE TRANQUILO

Aparentemente o ambiente ontem pela manhã era de tranquilidade na Câmara, com os funcionários comentando que estavam trabalhando à espera de uma solução — que pode ser até uma lei complementar que o Executivo já estaria estudando em caráter de urgência.

Uma anunciada passeata de funcionários estava sendo desestimulada por alguns vereadores e políticos que diziam não ser isto o certo. "Eu acho — disse o presidente municipal do PMDB, Enjolras Araújo — que os vereadores é quem tem a obrigação de ir ao prefeito e conversar. Ou então dispensar os funcionários e entregar a chave da Câmara ao prefeito".

DOIS TRUNFOS

No Legislativo, dois importantes assuntos de interesse do Executivo estão em tramitação e estes devem ser os trunfos que os vereadores do PMDB usarão para forçar o prefeito a uma posição mais flexível que beneficie o problema funcional.

Um dos assuntos é a própria prestação de contas da Prefeitura relativa ao período de 1980, que está sendo examinada pelo relator Cloter Mota. O outro assunto, é o projeto de terras, também tramitando nas comissões. Os dois deverão servir de barganha entre o Legislativo e o Executivo, admitiram ontem alguns políticos.

Paiva explica razões do veto

O prefeito Francisco Paiva disse ontem que nada tem contra o quadro de funcionários da Câmara Municipal e até mandou que sua assessoria jurídica fizesse novo estudo no projeto de Lei que regulamentava o quadro do Legislativo e que foi vetado por ele e em seguida teve este veto confirmado pelos vereadores.

"Meu problema é a parte financeira. Não me meto na parte administrativa da Câmara, mas tenho que zelar pelas finanças porque no final do mês sou eu quem sabe de onde e como é que consigo trazer os recursos para pagar o pessoal".

DIFERENÇA SALARIAL

"Há colocações no projeto que foi vetado, que feriam diretamente a Constituição, como os casos em que funcionários da Câmara que teriam salários maiores que os secretários municipais, o que é inconstitucional", continuou Paiva; "e eu não admito, por exemplo, que um diretor administrativo da Câmara tenha salários maiores que um secretário de administração da Prefeitura nem que tenha responsabilidade maiores".

Paiva fez outra colocação que ele julga importante: "antes de vetar o artigo 1º da Lei e seu parágrafo único, eu conversei com o presidente Paulo Struthos e lhe expliquei a razão do veto".

VELHO QUADRO

Além disso, Paiva ainda disse que foi obrigado a um veto conjunto. "No artigo 1º estava explícito que tratava do quadro funcional e respectivos salários. Então eu não podia vetar a parte financeira (salários), sem atingir a parte administrativa (o quadro funcional). Acabei vetando tudo".

No final, Paiva explicou que — para ele — está valendo o velho quadro funcional, existente antes do projeto de Lei. (SOBRE O ASSUNTO, LEIA MATÉRIA NESTA PÁGINA, "PREFEITO ABOLIU QUADRO DA CÂMARA".

Caminhões da prefeitura botam lixo no meio da rua

Caminhões da Prefeitura estão depositando diariamente toneladas de lama podre juntamente com outros detritos em plena via pública, na rua Duque de Caxias entre as avenidas Constituição e Roosevelt, nas proximidades do canal.

O fato está causando reclamações dos moradores do local, que dizem já ter feito apelos seguidos à Semusp, tendo o próprio secretário Carlos Emiliano estado no local onde constatou a existência dos montões explicando que o material podre vem sendo colocado ali por veículos da Secretaria de Obras, cujo titular, Sebastião Valadares não foi localizado pelo ALTO MADEIRA.

Os moradores dizem que há mais de três meses que a Prefeitura vem colocando montões de lixo, detritos e lama podre em plena rua, prejudicando a circulação de veículos e pedestres no local e colaborando para a formação de imenso matagal. Mas até que dava para passar. Agora, os que residem nas últimas seis casas antes do canal, na Duque de Caxias já não podem nem chegar de táxi ou bicicleta, tal a quantidade de material que vem sendo colocado em plena rua.

Ainda recentemente uma enorme cobra sucuriju apareceu saindo do canal nas proximidades da rodoviária, a 100 metros de onde a Prefeitura vem depositando detritos e os moradores chegam mesmo a dizer que a cobra poderia ter sido trazida no meio de uma das caçambadas de lama que vem sendo colocadas no local.

Porto Velho com 3 estações sismológicas

Porto Velho deverá contar com três estações sismológicas, segundo informações da Sondotécnica, empresa que opera a mais sensível estação sismológica de todo o país, localizada em uma pedreira distante 10 quilômetros da área onde será construída a hidrelétrica de Samuel. Atualmente, seis estações sismológicas operadas pela Sondotécnica, todas pertencentes à Eletronorte, estão instaladas na Amazônia, além da que está localizada em Porto Velho, existem a de Balbina, Tucuruí, Altamira, Coaraci Nunes e Brasília.

A instalação de outra estação em Porto Velho, segundo técnicos da Sondotécnicas, visa proporcionar condições de determinar de forma mais rápida, os epicentros dos sismos nela registrados.

REGISTROS

Os registros são enviados para a Universidade de Brasília, que recebe também informações de todas as partes do mundo, dispondo sempre de dados sobre ocorrências de sismos.

Em Porto Velho, a Sondotécnica confirmou a ocorrência de um sismo, explicado pelo stécnicos apenas como acomodações de camadas, no dia 1º do corrente mês, às 16h02'23", na região onde está localizado o Distrito de Ouro Preto. As informações foram enviadas para Brasília onde será determinada magnitude e profundidade do sismo, além de seu epicentro.

O primeiro sismo registrado em grande intensidade na região Amazônica, foi captado por estações sismológicas do exterior em 1915, e alcançou 7,25 na escala Richester. A Universidade de Brasília foi a primeira a instalar uma estação sismológica, em 1970. Dez anos depois, a Eletronorte também iniciou esta atividade, e suas estações registraram um sismo de 5.0 na escala Richester.

DESATIVADA

Atualmente, a estação sismológica denominada Sam-5, de Porto Velho, está desativada, uma vez que a estrada que dá acesso ao local encontra-se completamente coberta pelas águas a uma altura de até 1,5 metro. A Sondotéchica informou também que após a construção da hidrelétrica de Samuel, as três estações que já deverão estar instaladas em Porto Velho serão operadas automaticamente, através de células fotoelétricas, o que permitirá a ida de técnicos até os locais onde estarão instaladas, em períodos de seis meses para manutenção. Todas as informações serão transmitidas diariamente para uma central, através do processo de microondas.

Em funcionamento a Clínica Carlos Gomes

Desde ontem está em pleno funcionamento a Clínica Carlos Gomes, situada à Avenida Carlos Gomes, canto com Belgado Filho de propriedade do médico Luiz Augusto Paiva Cardoso, contando com uma equipe médica, dando, assim, várias opções ao cliente.

A clínica Carlos Gomes é dotada dos mais modernos requisitos, [illegible] aparelhos sofisticados, aparelhamentos [illegible] em [illegible], enfim, tudo um melhor requisito ao atendimento médico hospitalar de Rondônia.

Segundo o Doutor Luiz Augusto, todos os serviços clínicos da rua Rui Barbosa, foram transferidos para a Clínica em transparência [illegible] [illegible] de toda nossa comunidade.

Trânsito: mudanças do Detran fazem novas vítimas

Tem sido de muitos acidentes os primeiros dias de mão dupla nas ruas Joaquim Nabuco e Marechal Deodoro. No primeiro dia, com apenas seis horas de funcionamento da nova determinação do Detran, um capotamento e uma vítima com ferimentos leves. Ontem um acidente tríplice e mais três feridos. Estas ocorrências foram registradas só no cruzamento da Joaquim Nabuco com Carlos Gomes, onde não existe sequer a faixa de segurança para pedestres.

Na verdade, a medida adotada pelo Detran, facilitou bastante o escoamento do trânsito, principalmente em direção a Pinheiro Machado, dos veículos que saem pela Carlos Gomes e Sete de Setembro. Mas não foi considerada a falta de segurança para pedestres. Na Joaquim Nabuco entre Pinheiro Machado e Carlos Gomes, quase não existem calçadas e o transeuntes tem que se utilizar das margens da rua. Com os veículos circulando em alta velocidade nos dois sentidos ficou impraticável o trecho, para quem anda à pé.

Nas duas esquinas, a Carlos Gomes com Joaquim Nabuco e Joaquim Nabuco com Pinheiro Machado, já foram palco de acidentes gravíssimos tendo feito pelo menos duas dezenas de mortes nos últimos anos. Numa delas, uma caçamba cheia de trabalhadores capotou matando cinco pessoas.

Além disso as residências que ficam na esquina da Pinheiro Machado com Joaquim Nabuco, antes do funcionamento da "mão única, foram por várias vezes, invadidas por veículos que perderam o controle por causa da alta velocidade.

O semáforo da Joaquim Nabuco com Sete de Setembro tem funcionado normalmente e os motoristas, apesar de exceções tem observado a faixa de segurança e obedecido a sinalização. Mas nas esquinas anteriores da Joaquim Nabuco, isso não acontece. Na Carlos Gomes, por exemplo, o semáforo não funciona para quem está utilizando no sentido que era proibido até a semana passada. É justamente isso que tem causado acidentes.

Os moradores das esquinas citadas estão apavorados. Eles temem a qualquer momento terem suas casas invadidas por um fusca, uma camionete ou um caminhão de cargas como era comum há 10 anos atrás, quando o trânsito era menos intenso. O Detran tem adotado um sistema de policiamento bastante positivo. Uma dezena de policiais estão regularmente nas esquinas, mas só após os acidentes. Ali são tomadas as providências com urgência e da melhor forma, não deixando margem para reclamações.

Os moradores desta rua querem saber porque o policiamento não é o mesmo antes dos acidentes, uma vez que já ficou provado que o sistema adotado é bem pior que o anterior, quando estava difícil para os motoristas, pelo menos havia segurança para quem estava dentro de casa ou quem andava à pé.

No Marechal Deodoro pouca coisa mudou. Se o trânsito já estava sobrecarregado, mais ainda ficou. Alguns motoristas opinaram ontem dizendo que a partir de agora a única solução, é a melhor utilização das ruas Marechal Deodoro, Joaquim Nabuco, Brasília (em toda sua extensão) e Getúlio Vargas (em toda sua extensão), principalmente após a Pinheiro Machado, no sentido norte.

O único problema é que a Brasília e a Getúlio Vargas não estão asfaltadas e são evitadas sob a alegação de que os buracos vão destruir mais rapidamente as peças dos veículos e com isso os motoristas serão obrigados a cobrar mais caro. Como a própria população ia ser a primeira a reclamar, resta apenas continuar a correria nas novas "mãos duplas", mesmo que com isso muitas vidas sejam sacrificadas.

NO CENTRO

Enquanto isso, no centro, o trânsito enfrenta situações inusitadas. Por exemplo se um veículo estacionado em frente a Mercado Jacundá precisa ser levado até a Câmara Municipal que fica a menos de 200 metros o motorista vai ter que percorrer com ele, mais de hum mil metros saindo pela Barão do Rio Branco até a José de Alencar, passando pela Pedro II e de volta, já pela José Bonifácio. Se um veículo estiver em frente aos Correios e tiver que se dirigir ao ALTO MADEIRA, na Barão do Rio Branco, vai ter também que se locomover por um verdadeiro labirinto até o destino.

Segurança contrata 70 para o interior

O governo do Território autorizou a Secretaria de Segurança Pública a contratar mais 70 homens que deverão atuar nas sub-delegacias de Colorado do Oeste, Presidente Médici, Jaru, Rolim de Moura, Ouro Preto e Espigão do Oeste.

Estas sub-delegacias já estão concluídas e vem sendo inauguradas dentro da programação de segundo aniversário do governo Jorge Teixeira, segundo informações do Secretário de Segurança, Hélio Máximo.

Ontem, ao fazer um relatório à imprensa sobre a Secretaria de Segurança nos dois anos do governo de Jorge Teixeira, Hélio Máximo disse que "só na área de Segurança, o governador aumentou o setor motorizado da polícia de três para 50 veículos, proporcionou a reforma da colônia penal, autorizou recentemente a construção dos muros das delegacias tanto da capital como do interior, e já alocou recursos para construção das sedes do 4º e 5º DP, obras já licitadas assim como para construção da Escola de Polícia, para a qual falta apenas ser definida a área e consequente licitação".

O Secretário disse também que o governo proporcionou a modernização do Serviço de Rádio da Secretaria de Segurança Pública, através da aquisição de aparelhos já instalados em todos os municípios e distritos do Território. "Enfim, nesses dois anos de governo Jorge Teixeira, foi feito pela Secretaria de Segurança Pública o que não foi feito em 37 anos".

ATENDIMENTO AOS DETENTOS

Segundo Hélio Máximo, a Secretaria de Segurança está orientada pelo governador no sentido de proporcionar um bom tratamento aos detentos, através da assistência médica, boas condições de higiene e trabalho.

"Para isso, o Departamento Penitenciário foi lotado com uma médica que dá assistência aos presos da Colônia e Prisão da Ilha, e adquiriu uma ambulância para realizar serviços junto aos detentos, cuja ocupação está sendo feita através de projetos já em execução, tais como: cultura de arroz, pequena horticultura em 150 canteiros, granja para criação de mil pintos e olaria, na Colônia; e implantação do sistema de pequena agricultura com plantações de macacheira e um pomar, na Ilha de Santo Antônio", disse o Secretário.

Hélio Máximo concluiu dizendo que "desta forma, o governo está proporcionando todas as condições na melhoria também da atividade policial, através da sua humanização, colocando o trabalho da polícia como de verdadeiro fato social, e procurando transformar os presídios não em casas penais, mas de aplicações de justiça e procurando recuperar o homem para reintegrá-lo à sociedade".

Festa do trabalhador em Ji-Paraná

Ji-Paraná — O dia do trabalhador de Ji-Paraná, com extensa programação já elaborada, deverá ser uma das maiores festas já realizadas.

A festa de 1º de maio, este ano deverá ter um brilho invulgar, pois contará diretamente com o apoio do Governo e especialmente da Prefeitura. Já há três anos a festa vem sendo realizada, e a cada ano torna-se mais grandiosa, apesar de que quando foi realizada a primeira sob os auspícios da rádio Alvorada. Secretários de Governo, líderes comunitários, trabalhadores que se destacaram com seu trabalho e principalmente o trabalhador comum que poderá juntamente com seus familiares participar diretamente deste grande evento.

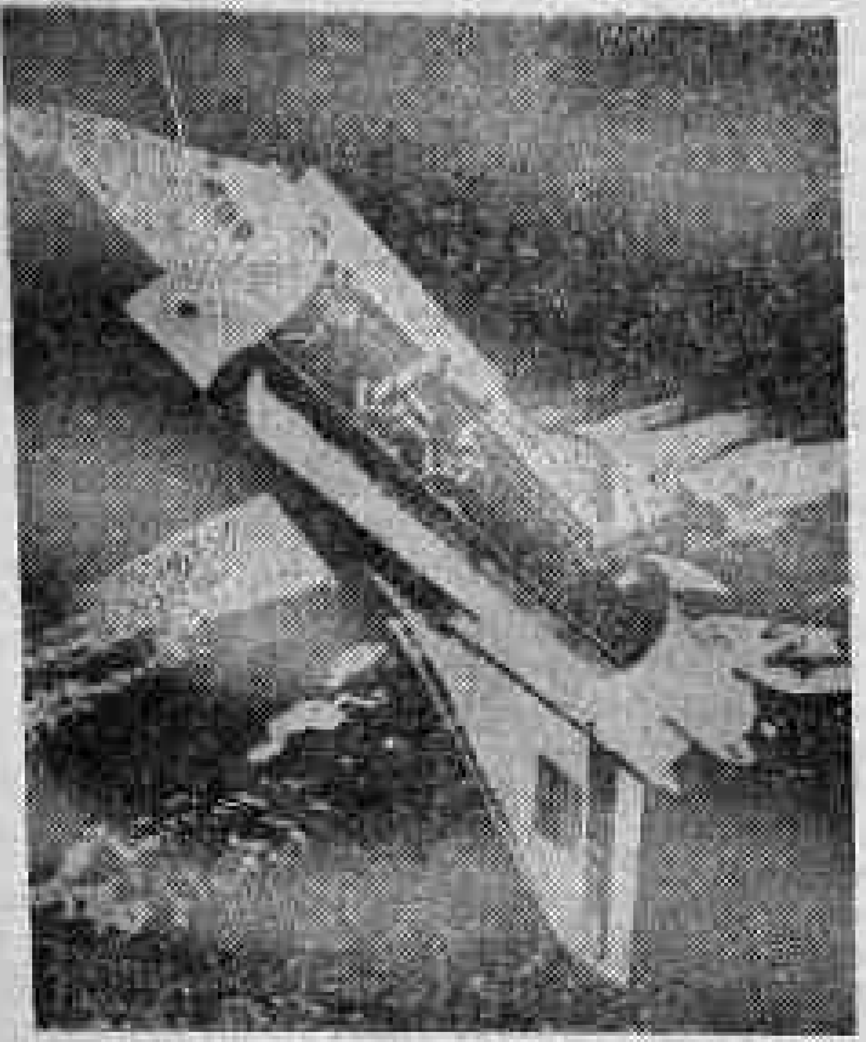
O prefeito Assis Canuto, sentindo a necessidade de criar uma comissão, para elaborar, coordenar e executar diretamente ou através de subcomissões especiais a programação da festa, nomeou os seguintes cidadãos desta comunidade: Alcides Paiva — Coord. Geral, e os seguintes membros: Sebastião Flávio de Araújo, Pedro Chaco Soares, Walter Rocha Meira, Manoelzim Ribeiro Costa, Saudi Calixto de Souza, Ezequiel Muniz, Ernando Brás Farias, Wellington Pedro Jenuíno, Domingos Lacerda, Waldemiro Leite da Silva, Paulo de Almeida, Daniel Torres de Assunção e Eduardo Vieira Lopes.

No sábado tem baile no Sesc

O Sesc vai realizar neste sábado o baile da Aleluia, no último andar do edifício Rio Madeira, como forma de reunir mais uma vez os comerciários para algumas horas de lazer. O baile será animado pelo conjunto "R. Som 7".

O Baile da Aleluia tem início marcado para as 23 e 30 com apresentação da cantora Semíle Marques, que ganhou o prêmio de "cantora revelação" de Rondônia em 1980. Esta atividade faz parte do Programa de Assistência, Sub-programa: Cultura.

O pouso da Columbia



Base Aérea de Edwards, Califórnia — Pelo menos 220 mil pessoas aplaudiram a chegada triunfal da nave recuperável Columbia no deserto da Califórnia às 10h22m (15h22m em Brasília), com os astronautas John Young e Robert Crippen, após 36 voltas em torno da Terra durante 54 horas e meia.

— Pousaram! — exclamou o encarregado de comunicações Joe Allen. Bem-vinda Columbia! Foi lindo, lindo!

Uma voz do comando da missão ecoou pelos alto-falantes dos três centros principais de controle em Edward, Houston e Cabo Canaveral. "O pessoal do controle tem 15 segundos para descarregar suas emoções antes de voltar aos seus postos".

"VAMOS COM CALMA"

Mas todos já tinham se adiantado, comemorando a descida da primeira nave recuperável descarregando a tensão que começaram quatro horas antes, quando a nave começou a deixar a órbita em direção à atmosfera, sem que a NASA soubesse determinar, com precisão, se as placas de sílica da estrutura não tinham sido danificadas em partes sensíveis. Fotos tiradas com equipamento telescópico do Pentágono não permitiram umexame apurado do casco da nave, devido ao mau tempo.

— Vamos com calma John, estamos acompanhando vocês na descida — afirmou o controle da missão pouco antes de a nave entrar no período em que as comunicações se interromperam por 17 minutos, devido aos gases carregados de eletricidade estática acumulados em torno do casco pela reentrada na atmosfera. "Até logo", afirmou laconicamente Young.

Após 17 minutos de tensão, a voz voltou aos monitores do centro de controle:

— Alô Houston, aqui fala a Columbia — disse Young.

— Estamos acompanhando vocês claramente — respondeu o controle.

Nesta altura, passado o perigo da reentrada na atmosfera, a Columbia já estava sendo acompanhada por dois jatos T-28 que haviam partido de Edwards para encontrá-la sobre o oceano Índico. Os aparelhos constataram que não havia danos no casco da nave e passaram a transmitir sua imagem para o centro de controle.

Mas tarde, já sobre a Califórnia, Crippen exclamou:

— Que maneira de chegar à Califórnia.

Após correr mais de 1 mil 800 metros na pista de areia e parar a nave completamente, ele voltou a brincar:

— Será que temos que levá-la para o hangar, Joe?

Resposta do encarregado de comunicações:

— Não é preciso, nós temos que espanar esse pó todo primeiro.

Quando a nave parou, uma equipe de 21 homens, com trajes de proteção, aproximou-se com aparelhos para medir a presença de gases venenosos e, ao mesmo tempo, ligar um gigantesco ventilador para dissipar possíveis gases. Em seguida, inseriram líquido de refrigeração nas tubulações junto ao casco, ainda quente do ingresso na atmosfera.

CALOR ESCALDANTE

Uma hora antes de aterrar, quando passava sobre o oceano Índico, Young fez o veículo dar uma volta sobre si mesmo, com ajuda de pequenos foguetes direcionais, de modo que passou a avançar de costas, com a cauda para a frente. Depois, acionou dois grandes motores, o sistema de manobra orbital da nave, para frear a velocidade e começar a descer.

A seguir, a Columbia voltou à sua posição normal, desta vez com o nariz ligeiramente voltado para cima, a fim de criar um "ângulo de ataque" adequado à reentrada, expondo a superfície de sua barriga, com melhor isolamento, a maior parte do calor escaldante.

A etapa crítica foi iniciada meia hora mais tarde sobre o Pacífico, a uma altitude de 120 mil metros, quando a Columbia, movendo-se a uma velocidade orbital de 27 mil e 200 quilômetros por hora, atingiu as camadas mais altas da atmosfera.

Crippen e Young observaram cuidadosamente os computadores, que lhes informaram os ângulos adequados para reentrar na atmosfera, sem descer rápido demais e incendiar a nave, nem mover-se muito vagarosamente, com o risco de ser enviado de volta ao espaço, sem conseguir penetrar na atmosfera. Grande parte do calor foi irradiado, sem qualquer prejuízo, pelas duas substâncias que revestem a nave.

As beiras das asas, o bico outras partes da superfície externa da Columbia, que se tornam vermelhas sob a ação de altas temperaturas, são feitas de um material chamado carbono-carbono reforçado.

Outras superfícies, na parte inferior da nave, que atingiram temperaturas de cerca de 640° centígrados, são protegidas por placas de fibra de sílica com alto teor de pureza e baixa densidade, revestidas por uma superfície de cerâmica.

Após entrarem na atmosfera, Crippen e Young dirigiram a nave para a costa da Califórnia, em um ponto logo ao Norte de San Luis Obispo. Com o ar passando pelas asas e cauda, os pequenos foguetes direcionais não conseguiram mais orientar a Columbia. Assim, os dois astronautas foram obrigados a recorrer a um sistema de controle mais familiar: sete superfície móveis nas asas e cauda, que funcionam de forma semelhante aos "flaps e ailetrons" de um avião.

PLANADOR

AColumbia aterrissou como um planador, pois não dispõe de turbinas para deslocamento na atmosfera terrestre, item descartado por motivos de economia de verbas e para não aumentar o atraso no programa que é de três anos. Essa descida em "ponto morto" foi uma das etapas mais treinadas da missão, pois exigia extrema precisão, uma vez que, voando como um planador, a Columbia teria apenas uma chance de pousar.

Um dos aspectos cruciais foi controlar cuidadosamente a velocidade à medida que se aproximavam da base Edward. Os astronuatas deveriam executar uma série de curvas em S sobre a Califórnia para diminuir a velocidade de seis vezes a don som, até atingir o limite de 340 kmh, adequado à aterrissagem. Se a velocidade fosse muito inferior a esta, a Columbia teria caído rápido demais para seu peso.

Depois de todas as complexas manobras necessárias para reduzir a velocidade da Columbia, Young exclamou:

— Nem posso acreditar na máquina que temos aqui.

Na última fase decisiva das manobras, Young assumiu o controle manual da nave, embora os computadores pudessem levá-la até o fim.

Cerca d e10 minutos antes de tocar no solo, dois estrondos anunciaram ondas de choque resultantes da velocidade superior à do som no deslocamento da nave. Columbia já podia ser vista a olho nu contra o céu azul do deserto descendo em ângulo bem mais inclinado do que usam aviões comerciais (22 graus contra 3 graus).

Atento a referências instrumentais e eletrônicas do solo, o Comandante Young ergueu o nariz do veículo enquanto ia se aproximando da longa pista na Base Aérea sobre o lago seco. Baixou o trem de aterrissagem quando faltavam 18 segundos para tocar o solo fazendo-o, finalmente, a 340 km/h, 160 km/h a mais do que um jato comercial DC-9 em seu tamanho e peso aproximados.

Enquanto aguardava já na pista que as equipes de segurança fizessem as verificações previstas, Young comentou: "Enquanto esperamos, acho que vou tomar uma xícara de chá".

Constado que não havia perigo, a cabina de comando foi aberta e o médico encarregado da saúde dos astronautas, Craig Fisher, entrou para constatar se os dois estavam bem. Encontrou Crippen e Young de pé, sem qualquer problema de equilíbrio, apesar das 54 horas e meia em condições de gravidade zero.

SOCOS NO AR

O primeiro a descer da nave foi Young, uma hora e dois minutos após a aterrissagem, aplaudido de pé pelas equipes de controle em Edwards, Houston e Kennedy, que assistiam por imensos monitores. Ele abarcou o diretor da missão, George Page, que, de macacão verde, estava dirigindo o trabalho das equipes.

Logo em seguida, entregou o capacete a uma técnica, andando, inquieto, de um lado para o outro, erguendo o polegar como s inalde que tudo estava bem, demonstrando emoção semelhante a um jogador que faz um gol decisivo numa partida difícil: dando socos no ar com as duas mãos. Depois de cinco minutos, como Crippen não aparecesse na porta da cabina de comando, ele subiu as escadas rapidamente.

Menos de 30 segundos depois, reapareceu e, logo em seguida, Crippen surgiu na porta, precedido por um técnico. Novos aplausos gerais. Sorrindo, ele desceu as escadas, estendendo as mãos para Page, abraçando-o. Os dois astronautas dirigiram-se para o furgão que os levou para a parte central da base, onde passaram por exame médico. Antes disso, tomaram um banho de líquido desinfetante para exterminar possíveis bactérias de seus trajes.

Semana Santa: postos funcionam normalmente

Os postos de gasolina vão funcionar regularmente durante toda a Semana Santa, observando as diretrizes que determinam o atendimento, aos sábados. Esta é a tabela distribuída pelo Conselho Nacional do Petróleo, que prevê o fechamento somente na terça-feira, dia 21. Os bancos fecham hoje e voltam só na segunda-feira, para na terça, dia 21, fecharem novamente.

Nas repartições públicas e federais hoje e amanhã não há expediente. Na segunda-feira o funcionamento será normal, voltando a folga na terça, que é dia de Tiradentes.

O PROGRAMA DA SEMANA SANTA

É o seguinte o programa da Semana Santa, a ser desenvolvido a partir de hoje às 08:00 Missa da Congregação dos Santos Óleos (todos os Padres da Cidade Concelebram com D. João) — Durante o dia, visita aos doentes nas suas residências (confissão e comunhão pascal) — às 19:30 Santa Missa da Instituição da Eucaristia — Função do lava-pés — Logo após a Missa, haverá adoração do S. S. no Sacramento; 21:00 hs. Senhoras; 22:00 hs. Jovens e 23:00 hs. Homens. — Observação: Haverá confissões durante as horas de Adoração.

Amanhã — Pela manhã, adoração individual ao S. S. no Sacramento Confissões. — às 16:00 Solene Ação Litúrgica: Leitura da Paixão. (Adoração da Cruz e Distribuição da Santa Eucaristia) — às 17:00 Começa a Procissão ao Senhor Morto — Projeção da via Sacra.

SÁBADO — Pela manhã, Limpeza da Catedral — Às 22:00 Solene Vigília Pascal. — Santa Missa da Ressurreição.

DOMINGO DE PÁSCOA — Missa no horário seguinte: 8:00 hs; 17:00 hs. 18:00 hs e 19:00 hs.

Na igreja Nossa Senhora das Graças, a programação para hoje é esta: 18:00 hs. Missa "Na Ceia do Senhor e Lava-pé"; Adoração do Santíssimo até às 24:00. 21:00 adultos; 22:00 Grupos oração, reflexão, catequistas 22:00 Jovens da paróquia; 23:00 Vários.

Amanhã — 8:30 hs.: Via Sacra pelas ruas da Paróquia — 15:00 hs.: Celebração "Na Morte do Senhor".

Sábado Santo — 9:00 — 11:00 hs.: Confissões — 22:00 hs.: Início da Vigília Pascal; Bênção do Fogo, Círio, Água, Renovação das promessas do Batismo, Missa da Ressurreição.

Domingo de Páscoa — Missas: 8:00, 17:00 e 20:00 hs. — Também haverá missas nas diferentes comunidades.

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE, BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS, CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções, artigos para presentes, louças, artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA. instalados a rua José de Alencar em Porto Velho, com Filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

A FRANCISCO PAIXÃO

O Dr. Augusto José Alves, MM. Juiz de Direito da 1a. Vara Civel da Comarca de Porto Velho, Capital do Território Federal de Rondônia, na forma da Lei, etc...

Faz Saber, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou a quem possa interessar que por este meio CITA com o prazo de trinta (30) dias o Sr. Francisco Paixão, brasileiro, casado, residente nesta cidade, para tomar conhecimento da presente ação autos número 333/74 — Relegração de Posse, que lhe move WALMI DAVES DE MORAES e smr. brasileiros, residentes e domiciliados nesta cidade, perante este Juízo e Cartório, por seu bastante procurador Dr. Abílio Nascimento, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta cidade, contestando-a, querendo-o, no prazo legal sendo certo que digo que não sendo a ação contestada se presumirão aceitos pelo requerido como verdadeiros os fatos alegados pela parte autora, tudo de acordo com o que consta dentro dos supra mencionados, e mais despacho do MM. Juiz a seguir transcrito: DESPACHO: "Nos autos. Publique-se edital, como requer. P. Velho, 30.03.81 (a.) Augusto José Alves. MM. Juiz de Direito da 1a. Vara Civel". E para constar passou o presente edital e mais quatro de igual teor sendo que o original será afixado no lugar de costume e os demais publicados de acordo com a lei. O que cumpra-se. Dado e passado nesta cidade de Porto Velho-RO, aos treze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e oitenta e um (1981). Eu Belcilce Camurça de Azevedo, Diretor de Secretaria, o subscrevi.

Augusto José Alves
Juiz de Direito da 1a. Vara Civel

Cooperativa do Acre recebe 33 milhões do INCRA

BRASÍLIA — O Conselho de Diretores do Incra aprovou em sua reunião de ontem a liberação de 33 milhões de cruzeiros, destinados à implantação da Cooperativa Integral de Reforma Agrária Pedro Peixoto, no município acreano de Plácido de Castro, e que beneficiará com seus serviços a mais de 3 mil associados.

A Cooperativa Integral de Reforma Agrária Pedro Peixoto servirá de sustentação no fornecimento de insumos e na comercialização da produção dos colonos assentados no Projeto integrado de colonização implantado pelo Incra naquela região. Lá estão assentadas cerca de 1.500 famílias de agricultores e ainda este ano o Instituto vai instalar mais 1.300 famílias no Projeto, completando assim a sua capacidade de assentamento.

Essa cooperativa desenvolverá em sua área de ação (municípios de Rio Branco, Plácido de Castro e Senador Guiomard), vários programas de trabalho, com destaque ao fomento às culturas da borracha e da castanha e à exploração do potencial madeireiro da região. Os agricultores que já estão trabalhando suas glebas no PIC Pedro Peixoto também estão obtendo resultados satisfatórios com culturas de arroz, milho, feijão e café.

Inicialmente, a cooperativa desenvolverá projeto de implantação de uma serraria completa, com a construção de galpão, da marcenaria e instalação de marcenaria. Além disso, serão construídos um armazém central com seção de consumo e revenda, alojamento para os funcionários da cooperativa, galpão para instalação de uma fábrica de farinha, galpão para alojar máquinas de beneficiamento de arroz e pequenos entrepostos de comercialização.

O projeto de implantação da cooperativa está dividido em 4 fases, a serem desenvolvidas nos próximos dois anos, e prevê a aplicação global de 48 milhões de cruzeiros, dos quais o Incra contribuirá com a parcela de Cr$ 33.384.000,00.

Ministério do Interior
Território Federal de Rondônia
CONSELHO TERRITORIAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Senhor Doutor Eudes Marques Lustosa, na qualidade de Substituto provisório do Presidente do CONTERON, nos termos da RESOLUÇÃO Nº /CONTERON, de 27 de março de 1981 e do Parágrafo Único do Art. 4º do Regimento Interno, convoca os Exmos. Srs. Membros do Conselho Territorial de Rondônia, a seguir relacionados, para a reunião a ser realizada no dia 28 (vinte e oito) de abril do corrente ano, em Porto Velho - RO, a fim de empossar o novo Representante do Governo do Território Federal de Rondônia no Conselho Territorial e proceder à eleição e posse do Presidente e respectivo Substituto.

01 — Dinaldo Bizarro dos Santos, Representante do Ministério do Interior.

02 — Roberto da Costa e Silva Puglia, Representante do Ministério do Interior.

03 — Marcos Oliveira Cordeiro, Representante da Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro-Oeste - SUDECO.

04 — Francisco Onofre Matias, Representante da Câmara Municipal de Porto Velho-RO.

Porto Velho, 29 de março de 1981

Eudes Marques Lustosa
Substituto do Presidente

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A.

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 01/81

A Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON, através da Comissão Permanente de Licitação, torna público, para conhecimento dos interessados que realizará em seu Auditório à Rua Alexandre Guimarães nº 802, em Porto Velho, Território Federal de Rondônia, Tomada de Preços com vencimento para as 10:00 (dez) horas, do dia 13 de maio de 1981, licitação sob regime de empreitada global para construção da rede de distribuição de energia elétrica na área do Promorar na sede do município de Porto Velho, Território Federal de Rondônia.

O Edital, desenhos de projeto e demais documentos que compõem a pasta, estão à disposição dos interessados na Tesouraria da CERON, situada na Av. Sete de Setembro nº 116, mediante o recolhimento da importância de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

Maiores informações poderão ser obtidas na Sede da CERON, à Av. Sete de Setembro, 116 — Porto Velho — Rondônia, ou através dos telefones (069) 221-6311 — PAB (069) 221-2307, ramais 19 ou 09.

Porto Velho-RO, 10 de abril de 1981

Nagib Jorge Badra
Diretor Administrativo em Exercício

Lições do malogro

Pela primeira vez na história do Brasil, um governo reconhece lealmente o fracasso das prioridades atribuídas ao Nordeste em face das secas. Reconhecê-lo é, evidentemente, um ponto conquistado pela administração pública; e [illegible] procura, não habitual neste País, ou seja, reconheceram os técnicos oficiais os enganos e equívocos que cometeram para, assim, poderem reajustá-los e os retificar.

Foi o que aconteceu, por exemplo, em relação à pecuária, uma boa alternativa para o chamado Trópico Semi-Árido, mas falta, até aqui, com a obediência às normas racionais. A princípio, o Governo e os fazendeiros pensaram que o problema era apenas racial. Desenvolveram, portanto, políticas de introdução de reprodutores zebuínos, visando ao melhoramento genético do rebanho. Como o porte e o peso não são apenas problemas de raça, mas também de alimentação, tal política fracassou.

Já agora, segundo informa publicação do CNPq, onde uma política realística está ajudando a corrigir aqueles equívocos e pode, até, ir mais além da recuperação do Nordeste, há a convicção, no Governo, de que o Trópico Semi-Árido tem condições que favorecem o seu aproveitamento econômico e o seu desenvolvimento. Para isso, necessita que sejam implantados programas que intensifiquem a exploração dos recursos e determinem a sua vocação.

Numerosas plantas xerófilas da região e de outros lugares têm condições de ser cultivadas nas áreas secas, enquanto aquelas outras próximas aos grandes açudes e aos rios perenes ou a serem perenizados podem ser mobilizadas para a produção de agricultura irrigada.

As técnicas de irrigações necessitam, porém, serem ensinadas aos agricultores, que não possuem tradição de agricultura irrigada e aperfeiçoada. Ou se faz isso ou se lançam as sementes de novos problemas, como o de salinização dos solos, já observada no médio São Francisco. De outro ângulo, torna-se imprescindível a programação do desenvolvimento, levando em conta a existência de uma população de agricultores e criadores [illegible] na área e [illegible] orientação e organização em cooperativas de produção dentro do Estatuto da Terra, a fim de que se eleve o seu nível econômico e cultural.

Do contrário, reconhece a análise, e reconhece muito bem, poder-se-ia repetir, como já ocorre, aliás, em empreendimentos empresariais de grupos econômicos oriundos do Sudeste ou estrangeiros. Utilizando dos incentivos da Finor, implantam grandes projetos de cultura de produtos comerciais de exportação ou de implantação de destilarias de álcool com expansão dos canaviais sem qualquer obediência às prioridades indicadas.

Chega-se, por fim, à conclusão de que, se não têm razão os ambientalistas quando culpam as condições naturais, como as secas, pelo subdesenvolvimento da região, cabe a maior culpa aos objetivos visados por governadores e programadores que procuram soluções com base em padrões adotados em outros sítios e elaborados sem a devida atenção para as condições do Polígono das Secas.

Previdência volta à data antiga para recolhimento

BRASILIA — O calendário de recolhimento das contribuições previdenciárias será alterado até maio, como forma de reduzir os elevados juros pagos pelos saques em vermelho junto à rede bancária, que só neste trimestre atingiram Cr$ 4,5 bilhões. As empresas passarão a recolher no último dia útil de cada mês e não mais no quinto dia do mês seguinte, fazendo com que a Previdência deixe de pagar juros por um período de até uma semana, dependendo do mês arrecadado.

Ao fazer o anúncio, o ministro Jair Soares explicou que, em 1979, atendendo a pedidos de empresários, mudou o prazo final de recolhimento das contribuições previdenciárias, antes até o último dia útil de cada mês para até o último dia do mês, o que permitiu que quando este dia caísse num sábado, domingo ou feriado, o recolhimento fosse efetuado no primeiro dia útil subsequente.

Disse ter concordado com a alteração porque à época a Previdência Social passava por dias melhores, girando em torno de Cr$ 8,5 bilhões os saques em vermelho no início de sua gestão, valor considerado "irrisório" por ele. Naquele tempo, como agora, o pagamento dos benefícios eram efetuados no dia 10 de cada mês antes de ter liberada sua arrecadação pelos bancos.

Jair Soares admitiu que o retorno ao sistema antigo propiciará uma redução nos juros atualmente pagos pela Previdência Social à rede bancária em função dos saques em vermelho, que de janeiro até agora vêm flutuando em torno de Cr$ 30 bilhões, com picos que vão até Cr$ 70 bilhões.

Soviéticos acompanharam a Colúmbia

MOSCOU — A União Soviética acompanhou a missão da Columbia através de instrumentos de observação, satélites e do laboratório espacial Salyut-6, onde estão, há mais de um mês, os cosmonautas Vladimir Kovalyonok e Viktor Savinykh. Uma fonte da NASA afirmou que os soviéticos poderiam ter obtido essas informações se tivessem solicitado à agência.

Os astronautas soviéticos passaram o dia fazendo experiências de medidas dos raios gama. A agência soviética Tass relatou o retorno da Columbia à Terra afirmando que, com exceção do registrador de temperatura e da perda de algumas placas isolantes, as expectativas dos projetistas foram justificadas. A aterrissagem não foi televisionada e os soviéticos assistiram em seu lugar a um documentário sobre o programa espacial da União Soviética.

"MISSAO MILITAR"

A Tass referiu-se à missão da Columbia como "lançamento militar": "O avião orbital tem aspectos militares tão importantes que o Pentágono está pensando seriamente em assumir por completo o projeto, renunciando à cooperação com a NASA".

O barco soviético [illegible] que foi interceptado domingo por um barco da Guarda [illegible] se aproximara quando [illegible] aproximar-se do local [illegible] dos foguetes [illegible] Columbia e auxiliares [illegible] da Flórida, 280 km do litoral [illegible], seguiu de perto [illegible], que os Freedom e Liberty [illegible] recolheram os foguetes e [illegible] dos serviços de informações disseram que o barco fotografou toda a operação, realizada em águas internacionais.

Porta-voz da empresa United Technologies, fabricante dos foguetes, informou que houve avarias nas duas peças, apesar de cairem com auxílio de pára-quedas que reduziu a velocidade de contato com a água para apenas 100 quilômetros por hora. Os foguetes serão reparados no Centro Kennedy, em Cabo Canaveral, para serem usados na próxima missão.

O tamanho do buracão

A grandiosidade sempre foi portedo equipamento cultural do homem amazônico. Adjetivos superlativos e aumentativos compõem o que se possa dizer, pensar ou escrever, a respeito do maior império tropical do planeta.

Viajantes, pesquisadores e outros mais, que partindo da faixa da genialidade alcançam a listagem policial de macaqueiros e trambiqueiros, não vem deixando por menos. Tudo aqui é grande, portentoso, inigualável. Humilde filete d'água, desse que só a muito custo, merece a denominação de igarapé, possiu Cobra Grande, cujas dimensões superam o porte daquelas existentes, mesmo no rio das Amazonas.

Nas praias de tartaruga, nos rios de ocorrência do maior quelônio fluvial do planeta, exemplares gigantescos cooperam, no decorrer de todo o processo da desova, protegendo as poedeiras da ação predatória dos humanos, e de outros representantes da fauna silvestre regional.

O cão-lobo do Tocantins, o lo[illegible] o mapinguari, o curupira, o mati[illegible] tatá, a mão do campo, o boi do [illegible] possa ser relacionado entre os [illegible] amazonário tropical, podem se[illegible] dimensões exageradas, não res[illegible] que possa merecer o sufixo de zin[illegible]lar.

A bem da verdade deve ser dito, que existe violento contraste nessa postura sócio-cultural, no agrandamento das informações amazônicas, com o montante da destruição da cobertura florestal, que montaria a apenas a fração de zero, sem nenhuma importância portanto à ecologia amazônica.

Mas, como se diz, voltando à vaca fria, com o descobrimento e imediato aproveitamento das imensas jazidas de minerais, com absoluta certeza, incorporaremos à paisagem hileiana, enormes buracões. Superiores mesmo aos duendes do Inferno Verde.

oCmentários: Limites — nos programas de televisão de maior importância, incluindo os desportivos e os noticiosos, o Brasil quase sempre termina em Pernambuco, a não ser superfluidades, nenhuma informação séria é levada ao ar sobre o restante do país. **Comercial:** a Amazônia continua sendo mostrada como o pai edas maravilhas, para empresários e aproveitadores de outras plagas. Os homens da região é que o digam. **Pavio curto:** o difícil e complexo problema dos índios da região necessita de equacionamento imediato, sob pena de ocorrerem desdobramentos indesejáveis.

Camillo Vianna

VENHA AINDA HOJE GANHAR CR$40 MIL A MAIS, NA TROCA DO SEU VOLKSWAGEN USADO POR UM VOLKSWAGEN NOVO, CERTO? CERTÍSSIMO!

Seu Volkswagen usado, de qualquer ano ou modelo, além de ter o maior valor de revenda deste país está valendo Cr$ 40.000,00 a mais na troca por um novo, a álcool ou a gasolina.

Traga logo o seu Volkswagen e aproveite a oferta antes de terminar o tempo regulamentar.

Quarenta mil é um bicho muito alto para você jogar fora, certo?

RONDASA — Rondônia Autom. Ltda.

Rua: Gonçalves Dias c/Alvaro Maia
Fones: 2736, 1985, 2605, 2426 e 2381
C. Postal, 128 - End. Telegáfico:

RONDASA

Telex: 0692181 — CEP 78.900
Porto Velho - RO.

Ministério do Interior
Território Federal de Rondônia
Comissão Permanente de Licitação de Material

A V I S O

A Comissão Permanente de Licitação de Material leva ao conhecimento das firmas interessadas, regularmente cadastrada no Registro de fornecedores deste Governo, que estejam em dia com a entrega de material, referente a licitações anteriores realizadas por esta Comissão, torna público que irá realizar a seguinte Tomada de Preços. P/Atender a Secretaria de Segurança Pública SSP.

T. de Preços Nº	Dia	Hora
101/CPL-M	04.05.81	10:00

Objeto

Ferramental completo para corte e gravação de placas, Prensa hidraulico, estufa para secagem rápida, compressor de ar e Pistola para pintura.

Os Editais, especificações e demais esclarecimentos poderão ser obtidos das 14:00 às 18:00 horas no seguinte endereço:

Comissão Permanente de Licitação de Material.

Rua: Henrique Dias, 307 — anexo ao Departamento de Material.

Porto Velho, 15 de abril de 1981.

Altamir da Rocha Simpson
Presidente da CPL-M

FISCHER RONDONIA INDUSTRIAL E COMERCIO S/A — FRICOM
CGC — MF Nº 04.03 050/0001-11
EDITAL DE CONVOCACAO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA E EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas da FISCHER RONDONIA INDUSTRIA E COMERCIO S/A — FRICOM, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, a se realizar às 17.00 horas do dia 30 de abril de 1.981, na sua sede Social no Municipio de Ji-Paraná, cidade de Ouro Preto, Rodovia BR-364 Km 323, Território Federal de Rondônia, para Deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial, Demonstrações Financeiras relativo ao Eexercício de 1.980;

b) Apreciação de Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social mediante aproveitamento de Reserva e consequente alteração dos Estatutos Sociais.

c) Fixação dos respectivos honorários da Diretoria e do Conselho de Administração;

d) Assunto de Interesse Geral;

Ouro Preto-RO, 14 de abril de 1.981, Carlos Guilherme Eduardo Fischer-Diretor Presidente.

(14, 15 e 16)

CENTRAIS ELETRICAS DE RONDONIA S.A. — CERON
C.G.C. 05 914 650|0001 — 66
ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINARIA E EXTRAORDINARIA
EDITAL DE CONVOCACAO

Convidamos os senhores acionistas da Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON, a se reunirem em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, a serem realizadas cumulativamente e instrumentadas em ata única, conforme dispõe o § único do art. 131, da Lei nº 6.404/76, no próximo dia 30 de abril, às 15 horas, na sede da Companhia, à Avenida 7 de Setembro nº 116, nesta cidade de Porto Velho, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

a) Eleger o Diretor Presidente, membro do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal;

b) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; e

c) Aprovar a correção da expressão monetária do capital social e a capitalização da reserva constituida para esse fim, no montante de Cr$ 147.426.020,00.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

a) Aumento do capital social, por incorporação de reservas e aproveitamento de créditos oriundos do Imposto Único Sobre Energia Elétrica, Reinversão de Dividendos e Convênio firmado com o Governo de Rondônia, no montante de Cr$ 280.904.930,00, passando o capital social de Cr$ .... 295.646.730,00 para Cr$ 576.551.660,00, com a consequente alteração da redação do art. 5º do Estatuto Social.

b) Eventuais assuntos de interesse social.

Porto Velho (RO), 14 de abril de 1981.
Conselho de Administração
Roymundo Peixoto Bittencourt Filho
Presidente

(15, 16, 17)

OFTEC

Oficina de Assistência Técnica em Aparelhos Hospitalares e Odontológico.

Rua Julio de Castilho, 344 — Esquina com D. Pedro II.

Telefone: 221-1546.

Madeira beneficiada?

Transamazônica Ltda.

Dr. Arquelau de Paula
ADVOGADO

Causas Civis, Comerciais, Trabalhistas e Criminais. Direito Imobiliário.

Ed. Rio Madeira, 2º andar, sala 214. Tels 221-4939 e 221-2349.

ELETROLAR

ELETROLAR
Grande Promoção de Vendas
Bicicletas Monark, Fogões, Geladeiras, Televisores, com assistência Técnica Garantida pela Loja.
Eletrolar — Sempre os menores preços
Rua Henrique Dias, 128 — Fone [illegible]

INFORMA
Filmes para hoje

HOJE — CINE TEATRO RESKY — HOJE

As 20,30 horas
"MOISES"
Este filme só será exibido somente hoje

HOJE — CINE BRASIL — HOJE

Hoje às 21 horas
"MOISES"
Este filme só será exibido somente hoje

CLINICA E CIRURGIA DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E VIAS URINARIAS
— ESTERILIDADE MASCULINA —

DR. GERALDO MAGELA

CIRURGIA UROLOGICA

Av. 7 de Setembro — Galeria Central — Sala 42

Porto Velho — Rondônia

Viação Rondônia Ltda.

Ariquemes p/Km 90 da 421: 14:00 horas
Rio Branco a extrema: 15:30 horas (23:30 horas — Carro Leito)
Extrema a Rio Branco: 6:00 horas
G. Mirim p/Ribeirão: 16:00 horas
G. Mirim p/Núcleo do Incra: 15:30 horas e (23:30 — Carro Leito)
P. Velho-G. Mirim: 7:00; 12:00; 22:00 23:00 e horas
Ji-Paraná (Km 108) 17:00 horas horas
P. Velho-Rio Branco: 8:00 e 24:00 horas
G. Mirim-P. Velho: 7:00; 12:00; 22:00; 23:00
P. Velho-Ji-Paraná: 6:00, 13:00, 16:00 e 18:30
Ji-Paraná-P. Velho: 7:00, 11:00, 1700 e 19:00
NOVO HORARIO DE ONIBUS

Telefones: 2086 2763

TRANSPORTAMOS CARGAS E A CAMINHÃO FURGÃO PARA GUAJARA MIRIM RIO BRANCO

Serralheria Vidroferro

H. Simplício Com. Ind. Ltda.

Fabricamos:

Esquadrias de Alumínio e Metálica Portas, Portões, Janelas, Basculantes e Grades para Proteção.
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

Tintas e Vernizes Ideal, Vidros de todos os tipos, enfim tudo que você precisar para sua construção. Compre na VIDROFERRO, e pague como puder.

Av. Brasilia, nº 1439 — Fone: 2853 — 2925
PORTO VELHO — RONDÔNIA

Dr João C. Gondim

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

— Estágio (1 ano) no serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — I.N.P.S.-RJ.

— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IPASE-RJ.

Cirurgia Ginecológicas — Doenças da mama — Ginecologia Infanto-Juvenil — Esterilidade — Prevenção do Câncer Ginecológico — Pré-natal e Partos

Consultório: Edificio Rio Madeira sala 213 — 1º andar.

CREDENCIADO TELERON

REFRIGERAÇÃO

Doméstica, Comercial e **Industrial**
Equipamento para **Lanchonete, Supermercado e** Açougue.

BESSA COMERCIO **E REPRESENTAÇÕES LTDA.**
Rua 13 de Maio — Esq. c/ **José de Alencar**
Tel. 221-4313 e 221-6118
Distribuidor do GAZ DU **PONT — Freon 12|22**

Vidraçaria Goiana

Rua Afonso Pena, 1026 Fones: 221-5039 221-1813 e 221-5363

Não compre seu Parabrisa antes de consultar a Vidraçaria Goiana que tem todos os tipos de Parabrisas para você, pelo menor preço da praça.

Venham visitar nossa exposição
Porto Velho-RO.

COVEL

ÓTIMA OPORTUNIDADE DE COMPRA

CARROS USADOS

— BRASILIA 80 Mod. LS c/2.600 Km. Ótimo preço
— Consórcio já sorteado

Leia e assine o Alto Madeira

EDITAL DE CONVOCAÇAO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

FRI-RONDON S/A, sociedade inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob nº 05.664.248/0001-70, por seu Diretor Presidente, na forma do Artigo 10, dos Estatutos Sociais, vem convocar os acionistas para participarem da Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no dia 28 de abril de 1.981, às 15 horas, na sede social da Empresa, Sala dos Reuniões, sito na Estrada do Belmont, Km 08, em Porto Velho, Capital do Território Federal de Rondônia, com a seguinte ordem do dia:

I — Apreciação do Balanço e das Contas da Sociedade.

II — Eleição dos Diretores, conforme estabelecido na Assembléia de 25.08.80, e fixação da remuneração.

III — Eleição do Conselho Fiscal e fixação da remuneração.

Porto Velho, 13 de abril de 1.981.
Wilson Rodrigues Barbosa
Diretor Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

FRI-RONDON S/A, sociedade inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob nº 05.664.248/0001-70, por seu Diretor Presidente, na forma do Artigo 10, dos Estatutos Sociais, vem convocar os acionistas para participarem da Assembléia Geral Extraordinária a ser realizado no dia 28 de abril de 1.981, as 15 horas, na sede social da Empresa, Sala dos Reuniões, sita na Estrada do Belmont, Km 08, em Porto Velho, Capital do Território Federal de Rondônia, com a seguinte ordem do dia:

I — Alteração Estatutária.

Porto Velho, 13 de abril de 1.981.
Wilson Rodrigues Barbosa
Diretor Presidente

ALERGIAS

ASMA BRONQUICA
BRONQUITE ASMATICA
EQUIVALENTES ASMATICOS
RINITES PERENES
RESFRIADOS DE REPETIÇAO
URTICARIA — São algumas das muitas doenças curáveis pelos modernos recursos da ALERGOLOGIA, tais como: IMUNOTERAPIA, CINESIOTERAPIA e INALOTERAPIA das alergias respiratórias, cutâneas e geral.

Dra. Rosangela Biba Gomes

Rua Julio de Castilho, nº 2099
Atende 2a., 4a. e 6as. feiras das 13:30 às 20:00 horas — UNIMED.

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO
CRM 114-Ro. CPF 013670132-91

Tratamento cirúrgico de:

Rin — Ureter — Bexiga — Órgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele)

Tratamento clinico de Esterilidade masculina. Tratamento clinico das doenças venéreas.

Consultas de 2a. a 6a. feira no horário de 18 às 20 horas.

Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 210 - 2º andar - Fone 221-6721
Residência: R. Herbert de Azevedo, 1241 Fone: 221-5169.

S/C Organização Juridica e Contábil Ltda.

ADVOGADOS — ECONOMISTA — CONTADOR

DR. SWAMI OTTO BARBOZA
DR. PAULO ROBERTO OTTO BARBOZA

Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas Assistencia Contábil e Juridica a Empresas Contratos — Distratos — Encerramentos de Firmas.

Rua José do Patrocinio n 800 apt 101

Roberto Roberto Vieira

ZIGUEZAGUE DAS MÚ-MÚS

Os "Rolling Stones" deverão apresentar-se no Brasil, a data ainda está sendo discutida, mas tudo está certo. O empresário é Roberto Medina, o mesmo que trouxe o Sinatra. :::: JUAREZ MACHADO o notável pintor brasileiro deverá expor em Novo Iorque. As pinturas são baseadas em cenas de Joinville, onde ele viveu sua infância. Vai agradar aos americanos. :::: Dr. LUIZ MALHEIROS TOURINHO em mais uma viagem de negócios foi à Rio Branco. ::: RUY FEITOSA voltou ao seu trabalho na Empresa de Correios e Telégrafos. Detestou desta vez o Rio, diz que a violência é demais e aquilo não é vida para um cristão. ::: No domingo, no almoço de HELENEIDA SILVA, brilhou da HELENA SILVA mãe de Carlito que deu os toques aos pratos. ::: Um sucesso a liquidação da Chisa, com tudo remarcado com 30% de desconto e Cassia sempre atendendo muito bem a clientela. ::: JOAQUIM SOBRINHO, do Banco Real, ontem em falas com o colunista reclamava da atual situação e que deixa todos muito mas muito preocupados, pois tem que apertar o pessoal com títulos atrasados, mas entende as dificuldades e procura resolver tudo da melhor maneira possível. :::: Os ladrões estão mesmo audaciosos. Em uma tôca de um conhecido, levaram tudo, escapando só os vasos do jardim. A polícia deve fazer triagem na Rodoviária, pois segundo muitos todos os dias chegam marginais de outros pontos do país. ::: MARIO FERREIRA, avionando à Fortaleza onde passará a Semana Santa, onde sua esposa fez uma plástica. Diz que vai [illegible]sar do camarão e frutos do mar. ::: Dra. [illegible]A ERSE, pensando em conciliar tudo e [de]verá participar do super Congresso Inter[na]cional de Cardiologia, que terá Recife por [se]de. Diz a titular da Sec. da Saúde, que o mesmo será importantíssimo para os cardiologistas. ::: AURISTÉLIO CASTIEL está em [P]araná e voltará para nossa festa de 18, [u]m dos que trabalham juntamente com sua esposa para a Colônia Jayme Aben-Athar e o "sucess" do baile Aleluia-Aleluia. ::: CLOVIS DUARTE não esquece-nos e sempre enviando jornais do sul, o que nos coloca ao par do que acontece em várias partes do mundo. ::: Ótimo o filme JESUS DE NAZARÉ que a TV Rondônia está apresentando. Prende à todos ligados no vídeo. ::: Os empresários do sul, estão preocupados com o desemprego, especialmente em certos ramos de negócio e estão querendo medidas eficazes do Govêrno para evitar a recessão.

15 anos de «Trapalhões»

As férias do próximo inverno, darão ensejo ao lançamento de um filme especialmente preparado para a garotada de fôlga. Trata-se de um novo filme de Renato Aragão que será distribuído sob o título de "15 Anos dos Trapalhões". Trata-se de uma coletânea de todos os trabalhos anteriores, selecionados entre os melhores produzidos por esse quarteto que é formado por Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum e Zacharias. O trabalho estará concluído a tempo de ser lançado no período das férias, proporcionando aos escolares e também a todo mundo, alguns momentos de alegria, bom humor e descontração.

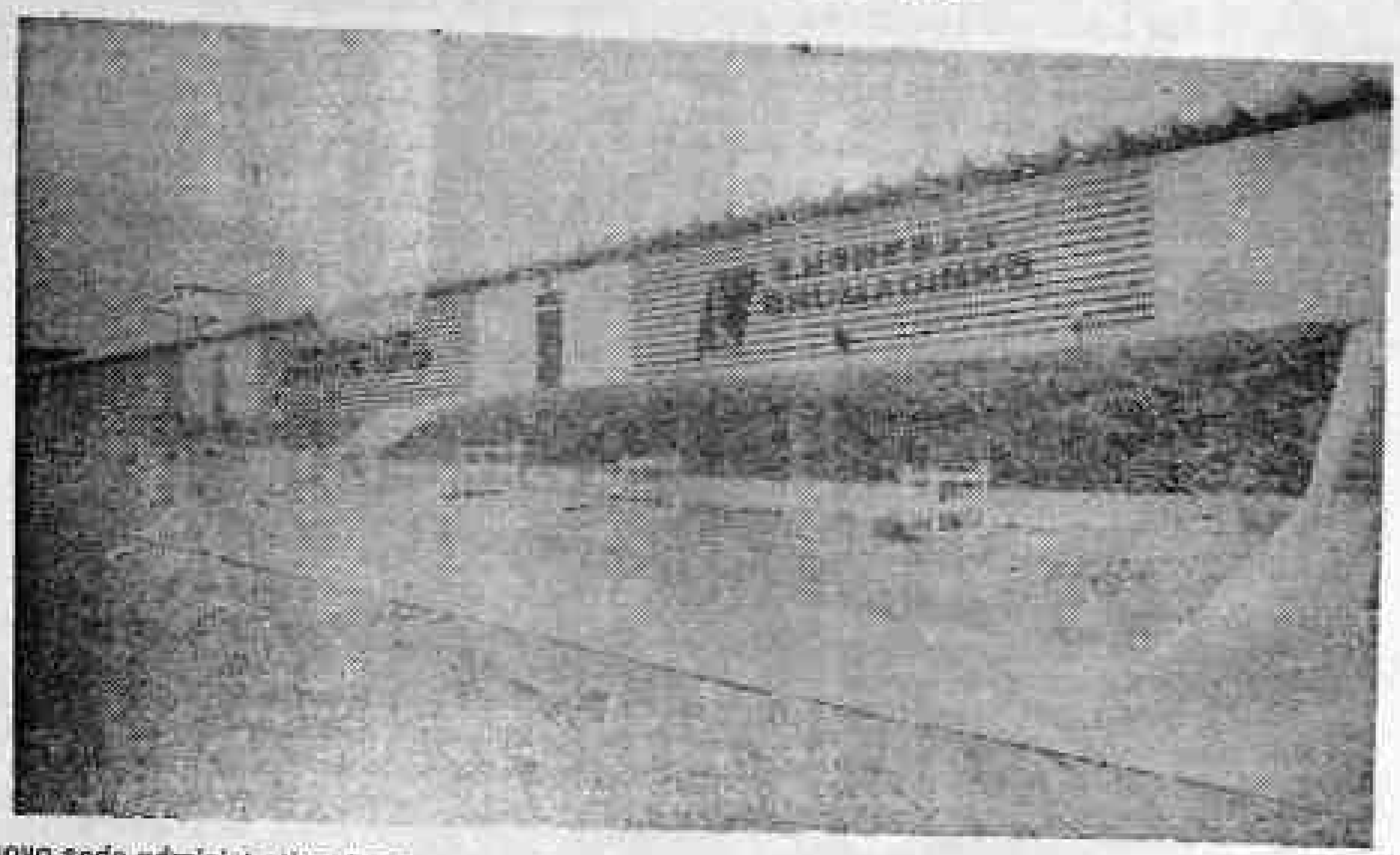
Monsa em novas instalações

Estivemos na terça-feira, visitando à convite do Dr. LUIZ REGIS DO AMARAL e do Dr. CARLOS MONTEIRO as novas instalações da Mineração Oriente Novo, situadas à Rua Ale[x]andre Guimarães.

Construção funcional, com mil e uma bos[...] conforto total para os funcionários e cli[...]ntes. Foi aplicado na construção, as regras [...] que existe em mais moderno na engenharia [...] outro detalhe: todo o projeto foi executado [po]r profissionais da região. No interior foi [...]do divisórias com madeiras regionais. Está [...]ão tão bonito que é motivo de atração.

Jardins estão sendo feitos ao redor e no [...] prédio funcionam todos os departamen[tos] centralizados. O ar condicionado é central, [...]n é construção mais mais do pedaço. De[...]béns a diretoria da empresa.

Mineração Oriente Novo de sede nova



A nova sede administrativa das Empresas Brumadinho, Mineração Oriente Novo (Foto Machado).

Acreditar no desenvolvimento de Rondônia; sempre foi um imperativo para a MINERAÇÃO BRUMADINHO, da qual faz parte a MINERAÇÃO ORIENTE NOVO, sediada em Rondônia, e que conta atualmente com quase mil funcionários espalhados pelos seus cinco setores: PORTO VELHO, CACHOEIRINHA, ORIENTE NOVO, SÃO DOMINGOS e SÃO LOURENÇO.

Desde o dia 13 último o escritório central foi transferido para a av. Alexandre Guimarães, nº 1130, onde já funcionava a Oficina Central. O novo prédio com 1496,0m2, construído dentro dos modernos padrões da engenharia-administrativa, utilizou pela primeira vez em Rondônia persianas de amianto, visando adequar a obra a região tropical, sempre quente e úmido, já que além de proteger as paredes internas ainda permite a saída do ar quente através de seus espaçamentos.

Internamente todas as divisórias são de madeiras regionais, pois além de prestigiar as indústrias madeireiras da terra, houve a preocupação de integrar o ambiente.

Os duzentos funcionários de Porto Velho, irão trabalhar a partir de agora em local climatizado, pois as centrais de refrigeração proporcionarão uma temperatura constante de 22°C, sem a umidade característica da região.

Do orçamento inicial do projeto desenvolvido e executado por elementos da própria empresa, foi triplicado, pois de um valor inicial de Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) chegou-se ao final com quase Cr$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros). Tanto na estrutura metálica, como no concreto armado o pessoal utilizado foi o aqui radicado, sendo que, a primeira fase, era todo constituído pelos próprios funcidnários da Mineração orgulhosas pelo crescimento da empresa.

As novas instalações foram dividas em alas, assim classificadas:

— ala Oeste: áreas administrativas e financeira
— ala Leste: áreas técnica e de materiais
— ala Norte: áreas de serviços
— ala inferior: área dos arquivos.

Assim, com a discrição que lhe é peculiar, a MINERAÇÃO ORIENTE NOVO S. A. — uma das empresas BRUMADINHO, entregou a Porto Velho uma das mais belas e valiosas obras. Vá conhecê-la. Temos certeza de que, também você, ao ver tal investimento, acreditará mais no futuro Estado de Rondônia.

Hotel Azteca

Rua Afonso Pena, nº 1341

Telefone: 221 - 29 88

Aptos. carpetados, e breve restaurante e bar executivo
Sob a direção de Roberto Roberto Vieira

Quem sabe, sabe
Conhece bem.
Nosso TÁXI-AÉREO
Funciona Dia e Noite
Dimas Compiani
Tel: 221-6972 — Porto Velho

Carlinhos e sua sinfônica tocará no Alleluia-Alleluiã

Tudo preparado para a super-festa de Sábado de Aleluia, uma promoção desta Coluna, para a reforma da parte hidráulica da Colônia Jayme Aben-Athar, situada na BR-364 e cuidada com muito empenho e caridade pelas valorosas Irmãs Marcelinas.

Para animar as danças contratamos conjunto famoso na Amazônia: Carlinhos e Sua Sinfônica, que é atração das grandes festas do Tropical Hotel e que trará um repertório especial para jovens e coroas. O conjunto tem gabarito, e irá agradar em cheio. Virá também o colunista Carlos Aguiar, que depois escreverá na A Notícia sôbre a festa e sôbre nossa sociedade.

O show inusitado e maravilhoso e dêle farão parte as bailarinas Margaret Góes, Cibele Johnson, Arlene Ramos e os mímicos e bailarinos Pedro de Aguiar Correia, Elizabeth Fontoura e Pedro Nogueira. Wiser Bolsino fará "sucess" com seu solo de dança. E tem ainda os manequins masculinos: Guilherme Busaglio, Raimundo Nonato, Carlinhos Martins e Pedro Nogueira.

Está previsto o início da festa para a zero hora de 18, sendo que o show será logo no início para não atrapalhar o baile. Ainda brilharão as fantasias do "Pôrtico do Calari".

Enfim será festança "classe A" e que a sociedade aplaudirá.

As mesas ainda poderão ser procuradas conosco pelo fone 221-2988, com Rosita, na Mineração Oriente Novo; com Irene Santana no Pronto Socorro; com Ilda Cohen, na Distribuidora de Bebidas Souza. Da renda também tiraremos numerário para a Festa de Páscoa da Colônia, quando no 21, levaremos alegria para nossos irmãos internos. O ônibus especial para a Colônia no dia 21, sairá às 8:30 horas da porta do Azteca Hotel. É uma oferta da Viação Porto Velho e os que tiverem condução própria podem ir direto para a Jayme Aben-Athar, pois Padre Lofurico iniciará a missa às 10:00 horas, seguindo-se uma vasta programação.

Prestigiem a «Noite das Acácias»

As damas da "Fraternidade das Acácias" efetuaram uma reunião na noite de terça-feira, na tôca de Dirce Veneziano, para distribuírem as mesas para a festa que promoverão no salão do IPIRANGA no próximo dia 2 de maio, cuja renda será para promoverem algo pelas mães carentes, no Dia das Mães e atenderem outras necessidades da comunidade pobre do Rondoncap.

As mesas poderão ser procuradas com EDNA AMORA COUCEIRO ou DIRCE VENEZIANO. Na próxima coluna, estaremos dando os telefones para as reservas.

Portanto todos ajudem, e compareçam A NOITE DAS ACÁCIAS. Traje — esporte a animação das danças com o conjunto MPB-SHOW

De olho nos remédios

Segundo peritos da SAÚDE de Brasília, em todo o Brasil, esbanja-se enorme fortuna nas tais farmácias caseiras, pois em média, cada família da classe média e alta, e mesmo as mais carentes, tem em sua tôca, remédios já passados ou restos de antigos curativos num valor mínimo de Cr$ 1.500,00.

E já que estamos em tempos bicudos, é bom que se desenvolva uma campanha nesse sentido, evitar remédios supérfluos e o perigo que existe onde se tem crianças e medicamentos guardados em lugares de fácil acesso.

Dr. Frederico entre nós

Engº agrônomo FREDERICO ALVARES AFONSO, na Rondoncap. Veio para coordenar os festejos do 10º Aniversário da CEPLAC em Rondônia.

As atividades iniciadas em 21 de abril de 1971 hoje mostram a pujança do cacau, na área e muito deve-se ao esforço do distinto que é um dos agraciados com a Medalha Rondon, pelo seu trabalho incansável.

As comemorações encerram no dia 23, às 18:00 horas com "coq" no Clube dos Oficiais do 5º BEC, e os convites da vasta programação estão sendo desde já distribuídos.

Um bom secretário

(Pedro Gondim)

Há um reconhecimento geral da parte de todos os funcionários do Governo de Rondônia pelas medidas adotadas através do titular da Secretaria de Administração, Dr. Francisco Erse. É que tais medidas, por um lado são tomadas visando a dinamização dos trabalhos atinentes àquela Pasta, e, por outro, têm caráter profundamente humano, como um reflexo da personalidade do Dr. Erse. E aí está a razão do contentamento dos funcionários governamentais. Discernimento e competência se aglutinam e dão ao Secretário essa aura de simpatia.

Esse contentamento mencionados na certa renderá bons dividendos, pois o ser humano, infalivelmente, colherá os frutos conforme a prodigalidade do solo e de acordo com a qualidade da semente que plantou. Se plantar vento, como diz o aforismo, colherá tempestade, o que não é o caso do Dr. Erse, muito pelo contrário. Ele, pelas medidas adotadas, já está contando com a simpatia popular, fruto do reconhecimento, condição essa que certamente o levará a concretizar seu ideal de ser eleito Deputado Federal nas próximas eleições e quando Rondônia já tiver passado a Estado. E continuará trabalhando com todo o seu talento pelo povo desta terra. Disso não tenho dúvidas.

Segundo estou informado ainda, o Dr. Francisco Erse recebe significativas ovações quando se desloca ao interior de Rondônia. Significa que seu prestígio está consolidado, numa contrapartida justa ao trabalho que desempenha presentemente. Diria até que está ganhando condições de líder carismático, fruto da afabilidade que flui de si no trato com as demais pessoas. Cabe observar que carisma é condição "sine qua non" a todo o que almeja ser um campeão de eleições. Evidentemente, o novo Estado irá precisar de sangue novo que irá irrigar todo o organismo para um funcionamento harmônico. E os líderes carismáticos sobressair-se-ão.

É certo, de outro modo que não estou lançando ao Dr. Francisco Erse, elogios infundados, comportamento que atinai de contas, nunca adotei. É que ele se faz merecedor de reconhecimento e isso não sou eu unicamente quem diz.

Senão vejamos. Uma das últimas decisões que o Secretário de Administração tomou, beneficiou 99 pessoas, funcionários das mais diversas categorias que ganharam uma promoção a qual talvez já não esperavam, tal era o espaço de tempo em que o processo pertinente jazia inerte atravessando o mesmo tempo que lhe amarelecia as folhas. Não fora a sensibilidade do Dr. Francisco Erse para com os ditames da justiça, e as citadas promoções poderiam continuar no esquecimento estas noventa e nove pessoas.

Esse exemplo que acabo de dar, é um atestado vivo que vem corroborar as assertivas formuladas linhas atrás e que dão conta do talento do Dr. Francisco Erse. Não somente do talento para administrar, como, sobretudo, da arte de tomar medidas que vêm ao encontro dos mais lídimos anseios de uma classe. Sem sombra de dúvida, essas soberbas demonstrações de descortino administrativo, dão uma idéia bem clara do que poderá fazer pelo Estado de Rondônia na Câmara Federal, esse jovem Secretário em boa hora escolhido pelo Governador Jorge Teixeira.

Foi, sem contestação, uma feliz escolha, essa do Sr. Governador, pois em verdade o Dr. Francisco Erse se tem feito merecedor.

Ano Internacional das pessoas deficientes

"É da máxima importância levarmos ao público em geral a grande mensagem proposta pela Assembléia Geral das Nações Unidas ao proclamar 1981 como Ano Internacional das Pessoas Deficientes, objetivando chamar a atenção comunitária para o direito de oportunidades, participação e integração total das pessoas incapacitadas na sociedade". Assim opina o Prof. Caio Viflela Nunes, da cadeira de Reumatologia da UFRJ e do Instituto de Pós Graduação Carlos Chagas, sobre a acertada escolha de um ano para que o mundo concentre sua atenção no problema dos incapacitados, reumáticos ou não.

Recorda o médico patrício haver partido da Líbia a iniciativa de propor a medida, que teve aprovação unânime em dezembro de 1976, através da resolução 31/123, quando a Assembléia Geral da ONU proclamou 1981 como o "Ano Internacional do Deficiente Físico, tendo como símbolo oficial duas pessoas de mãos dadas, em solidariedade, apoio e posição de igualdade".

Reportando-se aos aspectos relacionados com o cumprimento da humanitária resolução da ONU, acrescenta o Professor Viflela Nunes:

"Há, portanto, como acentua "Kurt Waldheim, secretário-geral das Nações Unidas, necessidade de assegurar a participação de todos os países-membros, organizações governamentais ou não, entidades de classe ou particulares, no esforço comum em buscar soluções, para as pessoas incapazes e/ou deficientes. "Participação total e igualdade" é o lema proposto pela Dra. N'Kanza, socióloga, diretora do Centro Social e Humanitário da ONU, visando a encorajar aproximadamente 450 milhões de pessoas que sofrem de alguma forma de debilidade física o umental".

"Os nossos principais objetivos — esclarece o Prof. Viflela — quer se trate de doentes com sequelas reumáticas, reumatóides ou de outras patologias, não diferem daquelas da própria resolução da Assembléia da ONU, e que podem ser assim definidos:

a) Auxiliar, confortar, confraternizar, estimular, reempregar, reintegrar à sociedade o "deficiente", dando-lhe um tratamento de pessoa "no dizer de Petrelo", atendendo-o como ser humano, procurando recuperá-lo em "unidade total, física, mental, emocional, espiritual e social".

b) Encorajar, estimular projetos de estudo e pesquisa, com a finalidade de facilitar os incapacitados na vida comunitária, nos sistemas de locomoção e transporte.

c) Sensibilizar os organismos governamentais, estatais, municipais, Faculdades de Medicina, Sociedades médicas e paramédicas, entidades particulares etc... para a magnitude do problema, ainda "esquecido" no Brasil e seguramente explicado pelo subdesenvolvimento, pobreza e ignorância".

d) Cremos que a "força" dos órgãos de divulgação, a elaboração de palestras, entrevistas, conferências, em níveis científicos e comunitários, realizados por médicos clínicos e especialistas em reumatologia, ortopedia, medicina física e reabilitação, possam conscientizar a comunidade e estruturas governamentais para um melhor equacionamento do problema "deficiente físico" no Brasil.

Museu Postal mostra os 21 anos de Brasília

BRASÍLIA — Brasília que atinge sua maioridade (21 anos) no próximo dia 21 de abril, será homenageada pelo Museu Postal e Telegráfico da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, com a exposição: "História de Brasília através do selo". A exposição apresenta a coleção do repórter-fotográfico João Gabriel Gondim de Lima.

O governador Aimé Lamaison e a Secretária de Educação e Cultura, Eurides Brito, bem como diversas personalidades da Capital da República estão sendo convidadas para a solenidade de abertura da exposição no próximo dia 10, às 11 horas, no 2º andar do edifício Apolo, Setor Comercial Sul.

MOTIVAÇÃO

Gondim é cearense, mas foi aqui em Brasília que encontrou, atuando como repórter fotográfico, motivação para assumir a responsabilidade de registrar todos os acontecimentos de um novo centro político de decisões.

Hoje, Gondim conta com o maior acervo de peças, documentos fotográficos e impressos sobre a Capital, mas é através dos selos, nos diferentes temas que serão abordados em sua exposição, que a história de Brasília é representada em toda a sua amplitude: "Interiorização da Capital: de Tiradentes a Dom Bosco"; "Presidentes, a partir de Marechal Deodoro, que cogitaram a mudança da Capital"; "Autoridades que visitaram Brasília"; e "Máximos Postais da Inauguração de Brasília".

O objetivo desta exposição é de registrar os aspectos histórico, cultural, social e político de Brasília; e paralelamente, do Museu Postal e Telegráfico da ECT contribuir, por ocasião dos festejos de aniversário de fundação de Brasília. Pela criança prodígio que foi, e pelo que promete como jovem cidade que entra em sua maioridade um futuro cheio de esperanças e realizações.

A mostra permanecerá aberta na sala de exposições temporárias à visitação pública de 10 a 31 de maio, nos seguintes horários: de terças às sextas de 8 às 18 horas e, aos sábados e domingos de 14 às 19 horas.

O ESTADÃO Comércio e Representações é a única representante no Território da

ASPE — ASSOCIAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DOS EXECUTIVOS

Tradição, Solidez e Respeito Pelos Seus Associados

Pecúlio de Morte Acidental
Pecúlio por Invalidez
Auxílio de Falecimento
Aposentadoria por Invalidez

Pensão Especial
Pecúlio Devolução
Aposentadoria
Pensão Vitalícia

A ASPE oferece ainda Empréstimo aos ASSOCIADOS após 90 dias de sua inscrição
INFORMAÇÕES no "O ESTADÃO" — Comércio e Representações
Rua Pinheiro Machado esquina com José Bonifácio, 249 — Telefone 221-2673

PINTURA!
LANTERNAGEM!
Entrega rápida e perfeição no trabalho, só com NABUCO na
COVEL
Rua Carlos Gomes c/Campos Sales
Fones: 221-4849 e 221-3037

República Federativa do Brasil
Poder Judiciário — Justiça dos Territórios
Comarca de Porto Velho — Rondônia
OFICIAIS
Albino Lopes do Nascimento — Titular
Antonio Eneas Frota Mendes — 2º Oficial

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 3 171

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 n°s I, II e IV do Código Civil Brasileiro, Antônio Pereira Lima com Nilza Santos. Ele é natural de [illegible] — Estado do Maranhão, nascido em 18 de março (III) de 1955, profissão operador de máquina [illegible], Estado Civil solteiro, domiciliado e residente nesta cidade. Filho de João Pereira Lima e de Maria Soares de Corrêa, residentes em [illegible]. Ela é natural de [illegible], distrito de Humaitá — Estado do Amazonas, nascida em 02 de Junho (VI) de 1961, Profissão do lar, Estado Civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Francisco Pereira dos Santos e de Matilde Alves dos Santos, residentes em [illegible].

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório no lugar de costume, e publicado em um jornal desta Capital. Obs.: O regime de bens adotado é o da "Comunhão Parcial de Bens". 78.900 — Porto Velho-RO, 15 de abril (IV) de 1981
Livro D — [illegible] — Fls. 044

Antonio Eneas Frota Mendes
2º Oficial de Tabelionato, dos Registros de Imóveis, Títulos, Civil e Anexos do Cartório de Porto Velho

Horóscopo

ARIES — 21/3 a 20/4
Hoje, toda cautela é pouco. O dia tem influências negativas. Procure estar em harmonia com todas as pessoas a seu redor. Intuição favorecida e associações também. Planeta: Marte.

TOURO — 21/4 a 20/5
Criatividade e energia reforçadas. Um acontecimento inesperado poderá surpreendê-lo agradavelmente. Crie um clima harmonioso e tente aprofundar suas relações. Muito boa saúde. Planeta: Vênus.

GEMEOS — 21/5 a 20/6
Disposição ambiciosa e ativa. Poderá surgir uma boa oportunidade. Novos conhecimentos poderão transformar sua vida. Chances de encontrar um grande amor. Viagens favorecidas. Planeta: Mercúrio.

CANCER — 21/6 a 21/7
Ótimo período para a saúde. Entre em contato co ma natureza. Elevação e progressos na profissão. Muitos contatos proveitosos. As boas inspirações lhe serão úteis. Planeta: Lua.

LEAO — 22/7 a 22/8
Você receberá uma inesperada ajuda. Muita sorte! Dia muito positivo. As viagens, os negócios e as profissões estão favorecidos. Você dará solução a um problema que o atormenta a muito. Planeta: Sol.

VIRGEM — 23/8 a 22/9
Voce poderá ganhar um dinheiro inesperado. Dia bastante favorável. Sua situação financeira melhorará e voce terá grandes satisfações. Uma conquista recente poderá transformar-se em amor verdadeiro. Planeta: Mercúrio.

LIBRA — 23/9 a 22/10
Tenha mais coragem diante de obstáculos e seja mais paciente. Voce receberá uma ajuda nos negócios. Mas seja prudente com as suas finanças e evite as despesas supérfluas. Planeta: Venus.

ESCORPIÃO — 23/10 a 21/11
A sua vida particular e o seu trabalho estão favorecidos. Aproveit eo perodo, muito positivo. Mudanças importantes estão previstas. Desejo de empreender grandes coisas. Seja perseverante. Planeta: Plutão.

SAGITARIO — 22/11 a 21/12
Aproveite este dia muito positivo. Grande atividade e envolvimento com muitas pessoas influentes. Trabalhe sem parar e conseguirá o progresso. Com uma vontade firme, voce vá para a frente. Planeta: Júpiter.

CAPRICORNIO — 22/12 a 20/1
Voce conseguirá enfrentar seus problemas sem oposições. Forte proteção. Guie-se pelo amor e pela justiça e conseguirá alcançar o que deseja. Seja uma pessoa ativa e se entregue ao trabalho. Planeta: Saturno.

AQUARIO — 21/1 a 19/2
Siga sua intuição e insista em seus propósitos. Grande proteção. Nada resiste a uma vontade firme e determinação inabalável. Lute para se realizar, cada dia é uma nova batalha. Planeta: Urano.

PEIXES — 20/2 a 20/3
Veja se lhe convém, antes de aceitar um negócio fora de suas possibilidades. Tome muito cuidado com as suas decisões. Com prudencia voce evitará uma série de aborrecimentos. Planeta: Netuno.

Polícia checa pistas para resolver caso Wilton Guedes

Descobrir tudo: Ponto de honra para a polícia

«Disse o Ex-secretário»

O ex-secretário José Mário Alves disse em nota que descobrir o caso Guedes era "questão de honra". Mas o inquérito não andou e um delegado foi transferido quando disse à amigos que estava para descobrir tudo. (Foto Amarante).

Há quase 6 anos, precisamente no dia 3 de junho de 1975 um radialista, arrimo de família, e cuja mãe chegara a Porto Velho haviam apenas quatro meses, saiu para fazer seu programa diário na TV-Rondônia e se despediu da família preocupado com o emprego que perdera um dia antes. Era noite e ele saiu com um amigo, que depois o levaria até uma festa de aniversário.

A partir daí iniciou-se um mistério que nem mesmo a polícia, "comprometendo a honra" como dizia na época o então Secretário de Segurança, José Mário Alves da Silva pôde resolver, apesar de existirem suspeitos. O amigo de José Wilton Pereira Guedes, diz que o deixou na residência onde o apanhara. Mas ali, o radialista barbudo de 23 anos não chegou e até hoje não foi visto. Esse mesmo companheiro jurou depois que Guedes estava vivo; um policial disse para a mãe de Guedes que 24 horas após o desaparecimento, não restava sequer um osso dele. O policial prometeu repetir isso na polícia.

De lá para cá nada mais se soube sobre José Wilton Guedes. Além do desaparecimento, a única novidade que surgiu, foi o mistério que cobria as investigações da polícia. Quem chegasse muito perto ou falasse demais, ou perdia o emprego ou era transferido como foi o delegado Sidney Maia. Mas a honra ficou comprometida quando o ex-Secretário de Segurança, José Mário Alves, publicou nos jornais, no dia 1º de maio de 76 a seguinte nota:

NOTA PÚBLICA

"O Caso José Wilton Guedes é uma questão de honra para a polícia, para os radialistas e para a sociedade de Porto Velho. Se o rapaz está morto, o assassino está na rua. Ele pode ser seu vizinho. De qualquer forma, vivo ou morto, a sociedade exige uma satisfação. A mãe do rapaz é uma figura de sofrimento, uma figura desesperada. Ela chora. A polícia não vai parar doa a quem doer, custe o que custar. O inquérito está no meu gabinete e as diligências policiais agora, neste momento estão sendo realizadas sob nova orientação. José Mário Alves, Secretário de Segurança Pública.

Nesses quatro anos, a mãe de José Wilton Guedes, dona Terezinha Pereira Guedes, tem sofrido muito, realmente, mas ela tem outra mágoa das pessoas que segundo ela, se venderam e a deixaram sem saber até mesmo como rezar pelo filho, para a alma — se ele estiver morto, ou para o anjo da guarda se estiver vivo".

A polícia iniciou ontem a checagem das pistas sobre o local onde se encontra sepultado o corpo do radialista José Wilton Pereira Guedes, provavelmente assassinado na noite do dia 3 de junho de 1975. Pela parte da tarde, após reunião no gabinete do Secretário de Segurança, Hélio Máximo, o delegado Walderedo Paiva, acompanhado dos legistas Adelino Silva e Marcos Chaves, do Instituto Médico Legal, do Diretor Geral de Polícia Civil, Sebastião Chaves, funcionários do IML, policiais e imprensa, esteve no Cemitério dos Inocentes, onde foi exumado um corpo que, segundo o coveiro que exercia atividades naquele cemitério no mês em que aconteceu o crime, foi sepultado entre 23:30 às 24:00 horas do dia quatro de junho, por elementos que diz não conhecer e com sua ajuda. O corpo, segundo apurou a polícia, foi sepultado em um lençol.

O cadáver, já quase totalmente descarnado, foi retirado e levado para o Instituto Médico Legal, onde será examinado por vários processos. O odontólogo Roberval Alencar, de quem o radialista era cliente, também foi nomeado pela Secretaria de Segurança para atuar como perito no caso. Ele esteve no local de exumação, onde compareceram também, após iniciados os trabalhos, o secretário Hélio Máximo e o delegado de Homicídio João Lucena.

Na cova onde se encontrava sepultado o corpo que se supõe ser do radialista, uma vez que até agora não houve confirmação oficial da polícia, também havia outro cadáver que se situava acima do que era procurado pelas autoridades policiais.

O delegado Walderedo Paiva informou à imprensa que pretende pedir o exame dos restos mortais encontrados ontem no Cemitério dos Inocentes, a um laboratório fora de Porto Velho, provavelmente em Brasília, onde será definido o período de tempo em que encontrava-se sepultado. Disse também que outras pistas serão checadas.

O Secretário Hélio Máximo, falando aos repórteres afirmou que "a participação do fato à imprensa é uma prova de que até então nosso silêncio sobre o assunto não quer dizer inércia".

A exumação durou duas horas e meia.

Nadiel, o irmão, confia na polícia

O contador Nadiel Guedes, irmão de José Wilton Guedes, tem acompanhado de perto o trabalho da polícia e recebido das autoridades promessas de que o paradeiro do radialista será descoberto. Ele ignorava a exumação de um corpo que pode ser o de seu irmão e confessou: "minha família continua confiando no trabalho que está sendo feito. Temos a certeza que a verdade não vai tardar".

A MÃE

Numa casa tranquila, no bairro do Cruzeiro, dona Terezinha Guedes, a mãe de José Wilton, reza todos os dias pelo filho desaparecido e chora quando alguém se refere à fotografia da sala, onde o filho estimado aparece barbudo como desaparecera, com olhar que já não era tão tranquilo como nos dias que antecedera o três de junho de 1975.

Como há seis anos atrás ela continua rezando todos os dias por José Wilton, que pouco antes de desaparecer mandara buscá-la no Ceará. "Só não admito que me deixem sem saber onde ele está. Ele não merecia. Mas os culpados vão pagar por tudo".

A mãe reza e não sabe onde está o filho

No dia 2 de junho de 1975, o radialista e apresentador de TV, José Wilton Pereira Guedes levou para jantar numa residência da rua Quintino Bocaiúva, onde morava, um amigo. No dia seguinte, 3 de junho José Wilton foi para o trabalho, na firma Reinaldo Veículos e voltou mais cedo; ele fôra despedido porque estava sendo acusado de manter um caso amoroso com uma mulher casada. Em casa, José Wilton procurou consolar a mãe, dona Terezinha, dizendo que logo teria outro emprego e que não faltaria dinheiro para pagar as prestações da casa, nem para comprar comida. Para a mãe, ele explicou o motivo de sua demissão como sendo fruto de fofocas que foram feitas contra ele, na firma onde trabalhava. Nesse dia segundo sua mãe ele só lamentou que o senhor Reinaldo, proprietário da firma, lhe houvesse dado o prazo de 24 horas para sumir da cidade e nunca mais voltar.

QUEM VIU POR ULTIMO

Nesse dia José Wilton saiu, foi ao comércio e voltou ao meio dia. Aparentando estar muito abatido, chorou muito e não quis almoçar. Olhando de uma janela ele falou para a mãe que tinha um emprego certo no escritório da Mineração Jacundá, onde assumiria no dia seguinte. Ainda na terça-feira, ele permaneceu triste e lamentou que um vizinho seu, Zadir, funcionário da Rondosa e muito amigo do proprietário da firma onde José Wilton trabalhara, fosse o gerador de toda a confusão, pois Zadir segundo o radialista, era quem fazia as fofocas. Nesse mesmo dia na casa de Zadir, uma estranha reunião aconteceu. Uma empregada dele, já depois na polícia, que, Zadir, Oedison Ramirez, cuja esposa era o pivô da questão e mais outras pessoas conversaram qualquer coisa que deveria merecer extremo segredo, pois a empregada diz que ficaram trancados durante algum tempo, até saírem muito preocupados. Enquanto isso, José Wilton recebia em casa um amigo que fora buscá-lo para apresentar o programa da televisão. Antes de sair, pediu a dona Terezinha que lhe penteasse os cabelos como era de costume — "estou bonito?" — Ora deixa de ser convencido! "— e saiu deixando uma recomendação: "não se preocupe que tenho outro emprego e começo amanhã cedo. Foi a última vez que dona Terezinha pôde falar com o filho. Ela o veria poucos minutos depois no programa da televisão, que assistia diariamente.

MEU FILHO NÃO VOLTOU

José Wilton e o amigo saíram na motocicleta barulhenta desse amigo. Após o programa de televisão foram a um aniversário. Sempre juntos e na motocicleta. Lá foram vistos por várias pessoas. Preocupada como sempre, dona Terezinha esperou o filho voltar dormindo na sala. O outro filho chegou às 11 horas. Na manhã seguinte, dona Terezinha perguntou, por onde teria dormido o filho, que deveria ter voltado cedo para se apresentar no novo emprego. De uma coisa ela tinha certeza: José Wilton não voltara para casa como fazia costumeiramente. "Não, ele não pode ter vindo, porque o barulho eu conhecia de longe, todos nós conhecíamos. Ele não deixou meu filho em casa".

A exumação no Cemitério dos Inocentes

Ontem pela manhã, o Assessor de Imprensa da Secretaria de Segurança Pública, Vismar Kfouri, visitou as redações de jornais de Porto Velho convidando a imprensa para uma entrevista coletiva com o Secretário Hélio Máximo, a partir das 14:00 horas, quando seria divulgada uma "notícia bomba".

MISTERIO TOTAL

Às 14:00 horas, repórteres do ALTO MADEIRA e "A Tribuna" chegavam ao gabinete de Hélio Máximo, na Esplanada das Secretarias, onde já se encontravam o odontólogo Roberval Alencar e o Médico Legista José Adelino da Silva. Por volta das 14:10, o Secretário disse à imprensa que tratava-se do "Caso Wilton Guedes". E acrescentou:

— Hoje vamos fazer uma exumação dentro da cidade, checando uma das pistas do local onde pode estar sepultado o corpo do radialista. A participação do fato à imprensa é uma prova de que até então nosso silêncio sobre o assunto não quer dizer inércia.

Não forneceu mais detalhes sobre o assunto, até ser perguntado por um repórter se a imprensa poderia presenciar o trabalho de exumação, o que o Secretário confirmou.

Momentos depois, às 14:30, com a chegada à Secretaria do delegado Valderedo Paiva e do Diretor Geral de Polícia Civil Sebastião Chaves, e repórter da rádio Caiari, o Secretário determinou que a equipe deveria se deslocar até o local da exumação para proceder esta atividade.

Porém, houve um atrazo de mais 20 minutos até a chegada de um veículo policial, encarregado de transportar o corpo a ser exumado até o Instituto Médico Legal.

A EXUMAÇÃO

A equipe chegou ao Cemitério dos Inocentes às 15:00 horas. Ali já se encontravam funcionários do IML, entre eles o médico legista Marcos Chaves e vários policiais.

O trabalho foi iniciado tão logo um homem moreno, de aproximadamente 1,65 metro de altura apontasse o local onde dizia estar enterrado o corpo procurado pela polícia. Este homem atuou como coveiro no Cemitério dos Inocentes até o ano de 1976.

Ele disse que o corpo foi sepultado entre 23:30 às 24:00 horas do dia 4 de junho de 1975, por pedido de pessoas que afirmou não reconhecer e com sua própria ajuda. Disse que o morto não foi identificado na ocasião, pelo que tomou providência de marcar o local com uma cruz cujas inscrições já não podem ser lidas atualmente, o que ele disse não se lembrar. "Lembro apenas que o local era este", afirmou.

DOIS CORPOS

O trabalho de exumação durou cerca de duas horas e meia. Primeiramente foram encontrados, a um metro de profundidade, um crânio, uma arcada dentária e restos de um cadáver que não era o procurado pela polícia, pelo fato de que as informações diziam que o corpo procurado havia sido sepultado envolto em um lençol, enquanto que o que estava exposto encontrava-se em um caixão.

O trabalho de exumação continuou até que abaixo do caixão foi descoberto outro corpo, já completamente decomposto, restando apenas crânio e alguns ossos como fêmur e perônea.

Não estava em ataúde. Estes ossos foram retirados, colocados em sacos plásticos e conduzidos ao Instituto Médico Legal, para exames de laboratório.

IDENTIFICAÇÃO

Nenhuma autoridade policial identificou no momento da exumação como sendo o corpo do radialista. Os médicos legistas do IML e o odontólogo disseram que somente no Instituto será possível definir de quem são os restos mortais.

O delegado Valderedo Paiva, que está conduzindo as investigações, também nada confirmou, declarando apenas que "este foi o início da checagem de pistas sobre o local onde se encontra o corpo. A polícia tem outras pistas que serão checadas em seu devido tempo".

POPULARES

Parte da exumação foi assistida pelo Secretário de Segurança, Hélio Máximo, que chegou ao cemitério às 16:25 horas, e também pelo delegado João Lucena.

Nos muros do cemitério encontravam-se centenas de populares, que ao verem a movimentação no cemitério, com vários carros da polícia à frente, resolveram aproximar-se para verificar o que estava ocorrendo, e a curiosidade fez com que ficassem até o fim.

Os exames sobre o cadáver exumado não serão realizados apenas em Porto Velho. Segundo o delegado Valderedo Paiva, deverá ser encaminhado também para um laboratório fora desta capital, "possivelmente Brasília, onde existem muito mais facilidades de ser identificado e de que seja determinado o período de tempo em que se encontrava sepultado".

Ferro critica e rompe com FDR

Depois de consultar o presidente do clube, o vice-presidente de futebol tricolor Orivaldo Canosa, anunciou que a diretoria aceitará jogar sábado à noite, apesar do risco de prejuízo financeiro. Canosa, disse que o Ferro romperá com a FDR todo e qualquer relacionamento, inclusive, ameaçando de não apoiá-la mais nas decisões em que se faça necessário o voto do Trem.

— "Eu estive conversando com o presidente Nascimento, e ele me pediu que joguemos, para evitar que tenhamos decepções maiores, frente a nossa grande torcida, principalmente. Faremos o jogo também, para não prejudicar ao Rondônia, com quem deveremos ser coerentes, mas para a FDR, estaremos dispostos a não colaborar para o que ele necessitar da gente".

Segundo o que reclama ainda o Ferroviário, "o que o presidente Caculakis está querendo demonstrar que está perdendo a força que demonstrava ter para segurar as rédeas do futebol local. Só que assim, nós estamos sendo prejudicados e não temos também como recorrer, porque em suas deliberações, o presidente da federação coloca-se logo como irredutível, frisando: "cumpra-se", e nós achamos que assim não dá mais para continuar", explicou Canosa. A decisão que tomaram os principais dirigentes do Ferroviário, foi um sinônimo de respeito aos seus atletas, que estão treinando e sem saber se terão proveito tranquilos em disputa ou não um jogo".

Alegou ainda Canosa, que a federação "não se preocupa nenhum pouco com as despesas e gastos incontroláveis que nós temos. Porisso, é que estávamos querendo fazer nosso jogo separado, porque sabemos que podemos contar com nossa torcida levando renda nas bilheterias. Outra coisa que queremos deixar bem claro, é com relação à cota oferecida pela televisão, que segundo me me consta é um direito de arena pertencente aos clubes restritamente, e não para a federação. Iremos brigar porisso", concluiu.

Caculakis mantem rodada para sábado à noite

Depois do representante do Rondônia, Aluízio Guedes e o vice-presidente de futebol do Ferroviário Orivaldo Canosa conversarem na tarde de ontem, tentando transferir novamente seu jogo, o presidente da FDR, Wilson Nicolau Caculakis negou qualquer probabilidade de nova mudança na tabela, pois já baixamos inclusive portaria, marcando tudo para o sábado".

A presidência da mentora acha que nova alteração agora seria "bagunçar" todo o campeonato, pois as mudanças deveriam ser feitas na reunião em que o Ferroviário não mandou seu representante, na qual ele poderia alegar todos os seus direitos, mas não esteve presente.

— "Após as decisões pre-estabelecidas, não poderemos mais mudar nada, já que o policiamento foi comunicado para designar seus soldados para o sábado à noite, e não daria para o domingo pela manhã", explicou o presidente da Federação. Para ele, pouco importa o que o Ferroviário esteja pretendendo fazer agora, quando a diretoria da federação, não pode mais mudar nada, colocou Caculakis.

Na tarde de ontem a federação mandou a portaria de número 024/FDR/81, comunicando aos dirigentes do Ferroviário, Rondônia, Ipiranga e Vasco, sobre a permanencia da rodada prevista anteriormente para este sábado à noite, devendo a preliminar entre tricolores e canarinhos às 19 horas, enquanto que a principal, de Leão e Vasquinho, às 21 horas. As preliminares, permanecerão para o domingo de manhã. Caso Rondônia e Ferroviário conseguissem mudar tudo outra vez, ontem, eles deveriam jogar domingo pela manhã com suas preliminares na categoria Júnior's e Vasco e Leão para a noite de sábado.

A crese entre Ferro e a FDR pode levar o futebol ao caos

Federação exige melhorias no Aluizão

A diretoria da FDR preparou na semana que passou e entregou em seu final, um ofício fazendo certas exigências para o administrador do estádio "Aluízio Ferreira", professor Gereson Sobreiro, no qual constavam 9 itens, que deveriam ser cumpridos pelo administrador, coisas que são extremamente necessárias e que simplesmente estão esquecidas.

Os Pedidos são tais como estes: manter hasteado o Pavilhão Nacional, a bandeirante da federação, colocar as bandeirolas de córner nos devidos lugares, fazerem uma limpeza geral nos dios vestiários, entregar as chaves dos portões e bilheterias para a federação, já que se diz o administrador completamente alheio ao futebol.

DENUNCIAS

A própria federação já fez várias denúncias graves e que por seus conteúdos, deveria pelo menos ter despertado maior interesse em todos, pois o completo abandono em que se encontra o Aluizão, não tem qualquer condição a oferecer, para qualquer clube chegar lá. As cabines para representantes da imprensa e autoridades, em completo estado de sujeira. Essas mesmas denúncias haviam sido feitas por técnicos, jogadores e dirigentes o Fast Clube e Rio Negro, de Manaus, que estiveram aqui por uma temporada promovido pelo Ferrovirio.

— É simplesmente vergonhoso o futebol de Rondônia ter que ser apresentado ao seu público e ao público que vem de fora, num estádio com as precárias condições de seus vestiários, o não hasteamento de bandeiras de clubes e também a do Pavilhão Nacional, denunciou Caculakis.

Bacurau assume comando técnico do Timão

Depois de muitas discussões, o treinador Waldir Silva saiu mesmo do comando técnico do Timão. Anteontem, era para o então treinador comparecer à reunião com a diretoria do clube, quando iriam tentar conciliar as necessidades, para que tudo continuasse normalmente mas ele não foi, aparecendo apenas um medidor seu, com sua carta, pedindo dispensa. Já na manhã de ontem Bacurau estava sendo apontado para assumir o comando do Moto Clube, pelo menos em caráter provisório.

Enquanto esteiram a contratação, pelo diretor Rochinha, de outro treinador definitivo, o ex-atleta e colaborador Antônio das Graças Marques Mendes, o "Bacurau", comandará o plantel da família Rocha, nesses seus próximos jogos do campeonato.

REFORÇOS

Para seu próximo compromisso neste campeonato, o clube motense conta com vários reforços em condições de jogo: Da Silva, Treco, Perez, Zezé (ex-Ferroviário) Jânio (ex-São Domingos) e Picota (ex-São Domingos). Além disso informou o seu departamento de futebol que os tres reforços do Ceará já estão cumprindo estágio por transferência: Chiquinho, ponta esquerda; Joãozinho, central; e Bezerra, volante.

Tribunal alertou árbitros

O Presidente do Tribunal de Justiça Desportiva da FDR, João Bosco Ferreira, acompanhado do auditor Osmar Carneiro e do juiz efetivo José Clemente Rebelo de Souza, reuniu anteontem com os árbitros, na FDR, pedindo que os apitadores tomem bastante cuidado ao fazerem seus relatórios, evitando adjetivos que venham a denegrir a imagem ou reputação do atleta, quando podem citar suas infrações em simples e poucas palavras.

Segundo Rebelo, "do jeito que alguns dos senhores estão fazendo, estarão [illegible] passíveis de pena, quando um clube colocar um advogado para a defesa de seu jogador, por causa do conteúdo do documento".

Disse ainda o juiz efetivo que um certo árbitro, quando terminou de apitar um jogo, "nos apresentou um relatório de quatro laudas, mas que sua essência era fraca, fugindo do principal objetivo a que se prende: denunciar os fatos irregulares que o citado atleta praticou disciplinarmente dentro de campo. Ao invés dos senhores perderem tempo e energia escrevendo muitas folhas, podem explicar tudo em até cinco, seis linhas".

Os árbitros, por sua vez, acharam muito boa a colocação feita pelo sr. Rebelo, que lhes foi apresentada pelo presidente, João Bosco Ferreira.

— A lei diz que o árbitro é obrigado a ser explícito em seus relatórios, para evitar que ele próprio se jogue ao ridículo. Porém mesmo queremos lembrar aos senhores, que quanto mais se escreve, mais se cometem erros", findou o juiz Antônio Clemente Rebelo.

MORALIZAÇÃO

O diretor do Departamento de Arbitragem da FDR, Bonifácio Nascimento, durante a reunião do seu colegiado anteontem, na sede da mentora, fez questão de lembrar a todos, que nos próximos jogos deste certame, irá fazer cumprir todas as leis, principalmente a que se refere ao período de entrada das agremiações prefiantes dentro de campo, que segundo o próprio regulamento do certame determina 20 minutos de tolerância.

Também fez um alerta aos seus companheiros, no sentido dos mesmos fazerem prevalecer sua superioridade dentro de campo.

Os demais árbitros lembraram o caso de Antônio Carlos Bicho, quando do prélio entre Ferroviário 3x3 Cruzeiro, iniciou a partida com atraso, mas Bonifácio lembrou que ele iniciou com atraso, mas justificou em seu relatório o porque. Explicou também o fato de Bicho querer suspender a principal, quando o Valdevino não o fez com a preliminar. "Cada um procede como achar conveniente. Desde que justifique".

Abertas inscrições para jogos da indústria

O Serviço Social da Indústria (Sesi), tendo em vista programação sócio-esportiva em homenagem aos industriários, que terão fase comemorativa no próximo dia 25 de maio, fará realizar conjuntamente com o dia do Trabalho, várias competições esportivas.

Dentro dessa programação estarão jogos como de volei, handebol, futebol de salão e campo, dama, xadrez, tênis de mesa, dominó e atletismo nas estilos de arremesso de peso, dardo e disco, corrida de 400 e 800 metros, salto em distância e altura.

INSCRIÇÕES

As inscrições poderão ser feitas até o próximo dia 24 do corrente, na sede do Sesi, localizada à rua Alexandre Guimarães, número 988, bairro do Areal, no horário das sete às 11 horas e das 14 às 18 horas respectivamente. O Sesi espera contar com o número máximo de firmas industriárias participantes nestas competições, para que abrilhantem com maior força, o dia do Trabalho, como o próprio trabalhador da indústria.

TROFEUS

O Sesi informa ainda, que os troféus e medalhas aos vencedores das competições, deverão ser entregues no dia 31 de maio, em seu clube recreativo, localizado na estrada da colônia dos Japonêses, no quilômetro 2, onde deverá ser animada a confraternização dos campeões.

Waldir Silva foi para o S. Domingos

Tão logo rompeu seu relacionamento profissional com o Moto Clube, o treinador Waldir Silva conversou com o presidente do São Domingos, Luiz Heitor da Costa Júnior, e assumiu oficialmente o comando técnico do Leão do Areal, no lugar de Miloso, que ficará como supervisor do clube.

A informação foi confirmada na noite de ontem pelo próprio presidente sandominguense, que anunciou ainda dois reforços que estarão estreando agora em seu compromisso do dia 21, contra o Moto Clube, na disputa do troféu "Tiradentes". Um desses dois reforços é o professor Wilson Cannaverde, que além de preparador físico, será também mais um dos atletas do Leão.

TREINO

Hoje, às 16h30 minutos, acontecerá treinamento coletivo para o jogo e serão tratados novos assuntos com respeito a aquisições de atletas, com os quais Heitor garante ganhar o segundo turno, e consequentemente o título máximo. "Nesta fase do campeonato, queremos primeiro nos estruturarar, mas no segundo, entraremos firmes para vencermos".

Madeira beneficiada? Transamazônica

BOLA EM JOGO

William Jorge

Simplesmente inadmissíveis os comentários e críticas que andam sendo feitos em torno do nome de Luizinho, um homem que não tem mais vínculo nenhum com o Moto Clube, que está cheio de problemas, como está parecendo ultimamente, justamente com a dispensa feitas por "Testas de Ferro" do treinador Waldir Silva.

Ora, Luizinho saiu do Moto, foi para o Flamengo, contratado oficialmente e tendo suas vantagens, é claro, não é para estar portanto, dentro de confusas informações, como responsável pela saída de seu companheiro de profissão.

Se o Luizinho saiu do Moto Clube, não merece agora, por simples questão de lógica, justiça e princípio, ser envolvido nos problemas de que vem sendo vítima o seu ex-clube, como estão dando a entender.

Ficou até surpreso o técnico flamenguista, em saber que está nas páginas como sendo o responsável pelos problemas motenses, tendo o próprio Waldir Silva mencionado seu nome pelas emissoras de rádio, como o pivô de todas as consequências.

Ao que nós sabemos, por estarmos perto, acompanhando os trabalhos profissionais de Luizinho como professor e treinador, nunca nenhum diretor motense chegou a escalar sua equipe.

Tanto é, que um prase que todos criticavam, mas que agora está ajudando bastante ao próprio Luizinho, de não escalar seu time até pelo menos duas horas antes de cada compromisso.

Se existe alguma coisa que Luizinho deve, é ser responsabilizado, pelo título de campeão de Porto Velho, que foi conseguido com um grande sacrifício, tendo ele conseguido arrancar um título com uma equipe que estava para ser deteriorada, tendo em face o forte problema de alguns como Juarez, Iata, Dilson, Soares terem saído, para ir para o Ferroviário, e Luizinho simplesmente rebolou-se para ir até o final. Agora, quem quiser continuar, não encontrará; facilidades.

FEDERAÇAO DE DESPORTOS DE RONDONIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇAO

O Presidente da Federação de Desportos de Rondônia no uso de suas atribuições legais e de acordo com o dispositivo no Art. 9º do Estatuto em vigor, CONVOCA aos senhores Presidentes dos Clubes legalmente filiados a Entidade e ou seus representantes devidamente credenciados, os senhores Presidentes das Ligas filiadas ou seus representantes devidamente credenciados, um representante do Departamento Autonomo de Futebol para participarem da reunião da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA que será realizada dia 23.04.81 (sexta-feira), às 17 horas, em primeira convocação com a totalidade dos presentes e em segunda convocação 1 (uma) hora depois com qualquer número, conforme prevê o parágrafo único do Art. 11º do Estatuto, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA.

1 — Desmembramento do Departamento de Ciclismo F.D.R., visando a criação da Federação de Ciclismos de Rondônia.

2 — O que ocorrer.

Porto Velho (RO)

Em, 15 de abril de 1981.

Wilson Nicolau Caculakis Filho

Presidente da F.D.R.

BATENDO DE TRIVELA

Nonato Cruz

De repente, de tão positivista que sou, fui flagrado desacreditando no futebol brasileiro. Os mais conservadores hão de convir, eu tenho razão. As conclusões eu tirei depois que vi os nossos juvenis disputando para ganhar faltas no meio campo, gritando, pedindo por uma falta e pondo as mãos na cabeça torcendo para bola sair de campo, tal era a falta de disposição para ir atrás da "pelotinha". Por estes dias eu revi o lateral Daniel, que foi campeão pelo Ferroviário em 70 e pensei comigo mesmo: como o tempo passa! Ele já está velho e os laterais não tem nem um pouco de disposição dele. Era o tipo de cara que nunca estava batido. Mesmo que aparecesse um ponta para lhe dar três dribles e derrubá-lo. O que por sinal eu nunca vi. É que o homem nunca estava realmente no chão. O Aluizão era bem mais precário e sempre cheio de lama. Em qualquer disputa, lá ia aquele bolo de jogadores para o chão. Enquanto uns se afogavam, outros reclamavam. Daniel estava de volta brigando pela bola, mesmo que tivesse sujo. É o tipo de jogador que nunca caía de verdade. Nem perdia definitivamente a bola. Disputam-se faltas e penaltis, além de expulsão dos adversários. Eu vi o Dedé domingo. Um craque, mas não sabia como acabar com o ponta que o estava perturbando e deseu a linha. O juiz não viu, ou se viu deixou por menos. O ponta, sabendo que poderia passar o jogo apanhando, largou a perna em Dedé. E foi pra rua. Não foi mérito do zagueiro. Foi um erro do juiz e castigo para quem insiste em brigar pela bola. Apanha. Não pode revidar. Se revidar, vai pra rua. Depois, dessa, nem suspirando resolve.